ANÁLISE, CURADORIA E OPINIÃO DE VALOR

FAÇA SUA ASSINATURA
51 3710.4200
51 99253.5508
grupoahora.net.br

Quinta-feira, 8 agosto 2024 | Ano 22 - Nº 3626 | R$ 5,00 (dia útil) R$ 9,00 (fim de semana)

SISTEMA DE ALERTAS

Testes começam sábado em Roca Sales e Muçum

Governo federal apresenta novo modelo. Projeto-piloto servirá de base para todo o país

O sistema "Defesa Civil Alerta" será testado durante um mês. Em parceria com a Anatel e operadoras, telefones dentro das áreas de risco mesmo no silencioso emitirão som e a tela ficará travada com a mensagem de risco. Não será necessário cadastro prévio, como era com o modelo anterior. Pela análise da Secretaria Nacional de Proteção, a ferramenta alinhado às iniciativas globais.

CADERNO | Região Alta

Mais uma medalha no skate

Augusto Akio ficou com o bronze. Hoje é dia de semifinais no vôlei feminino. Na quadra, equipe treinada por José Guimarães enfrenta os Estados Unidos. Na areia, dupla Ana Patrícia e Duda jogam contra a Austrália.

PÁGINA | 13

OPINIÃO | RODRIGO MARTINI

Esforço (des)coordenado

De maio até o início de agosto o trecho de acesso à ponte do Exército não ficou pronto.

OPINIÃO | FILIPE FALEIRO

Governo se atrapalha nos créditos

Arruma em uma ponta e estraga na outra. Equívocos nas regras dificulta socorro às empresas.

ELEIÇÕES 2024

Pré-campanha se aproxima do fim e exige atenção, diz MP

Promotor eleitoral alerta para condutas que podem resultar em multas ou até mesmo a cassação do diploma. Pedido de votos, uso de materiais com números, de cavaletes ou placas estão vedados. Campanha eleitoral começa no dia 16, um dia após o fim do prazo para registro na Justiça Eleitoral.

PÁGINA | 3

HABITAÇÃO

Contratos para 300 moradias rurais serão assinados hoje

Marques de Souza recebe hoje o secretário nacional de Habitação, Hailton Madureira e o ministro das Cidades Jader Filho. Investimento faz parte do programa "Minha Casa Minha Vida Rural" e visa atender famílias afetadas pelas enchentes de setembro, novembro e maio deste ano.

PÁGINA | 11

Liberação do acesso fica para sexta

GABRIEL SANTOS

PÁGINA | 7

PONTE DO EXÉRCITO | **Estrutura temporária para facilitar a circulação de veículos de carga entre sobre o Rio Forqueta está finalizada, mas trânsito ainda bloqueado. Chuva dos últimos dias impossibilitou preparo da via, diz Lajeado.**

EDITORIAL

Muita reação e pouco planejamento

A comunidade científica alerta que as mudanças climáticas tornam o Brasil um corredor de episódios extremos. Mais incidência de secas no Rio Grande do Sul, chuvas torrenciais e inundações, são alguns efeitos.

Desde 2011 já havia sinais. Quase 14 anos depois, o país começa com um sistema de alerta combinado com tecnologias existentes. Um exemplo de que a reação continua tardia e que falta muito em planejamento nesta nação.

A deficiência dos mecanismos durante as inundações de setembro, novembro e maio, escancarou o despreparo em diversos níveis. É frustrante perceber que, apesar de tantos avanços tecnológicos no mundo, o Brasil patina em questões fundamentais à segurança da população.

> **“A deficiência dos mecanismos durante as inundações de setembro, novembro e maio, escancarou o despreparo em diversos níveis.”**

O novo modelo foi apresentado ontem. Na essência, repete mecanismos existentes nos EUA, Japão e no Chile. A nova ferramenta, chamada “Defesa Civil Alerta”, promete integrar melhor as informações entre estados e municípios, além de usar a telefonia móvel para enviar mensagens às pessoas nas áreas de risco. Os testes começam em cidades como Roca Sales e Muçum.

Também existe uma responsabilidade das pessoas. Criar a consciência, a cultura de como agir em momentos críticos. Entender as mensagens recebidas, ter um plano próprio de segurança, é peça também relevante na mitigação dos prejuízos humanos, econômicos e materiais.

Fundado em 1º de julho de 2002 | Vale do Taquari - Lajeado - RS
Av. Benjamin Constant, 1034, Centro, Lajeado/RS
grupoahora.net.br / CEP 95900-104
FAÇA SUA ASSINATURA 51 3710-4200
Editor-chefe da Central de Jornalismo: Felipe Neitzke
Contatos eletrônicos:
assinaturas@grupoahora.net.br
comercial@grupoahora.net.br
faturamento@grupoahora.net.br
financeiro@grupoahora.net.br
centraldejornalismo@grupoahora.net.br
atendimento@grupoahora.net.br
Os artigos e colunas publicados não traduzem necessariamente a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.
Impressão Zero Hora Gráfica
GRUPO A HORA
Diretor Executivo: Adair Weiss
Diretor Editorial e de Produtos: Fernando Weiss

ABRE ASPAS

“A vida pode ser, e é, muito bela também depois dos 60 anos”

Cristiano Souza da Silva, 44, é natural de Bom Retiro do Sul, reside em Encantado e trabalha há 15 anos com a terceira idade. Antes de entrar para esta área, trabalhou no setor esportivo, na categoria futsal. O professor se graduou como bacharel em educação física, possui uma pós-graduação em gerontologia, a qual é a ciência que estuda os idosos, além de ser especialista em ginástica, dança e exercícios para a terceira idade. O professor relata parte da história e os desafios enfrentados nesta trajetória.

Brayan Bicca
brayan@grupoahora.net.br

ACERVO PESSOAL

Como surgiu a ideia de trabalhar com idosos?

Trabalhar com esse público, eu vejo que veio muito da convivência com minha avó materna, com minha mãe e tias. Sempre fui muito atencioso com elas, assim como paciente e respeitoso com todos os idosos. Entretanto, uma influência muito grande que tive foi a professora Maria Alice Corazza, profissional que idealizou a ginástica com idosos há 54 anos.

Um fator determinante para o gosto e amor pelo meu trabalho, foi o legado que minha mãe deixou antes de faleceu em 2019, de câncer. No hospital ela me disse: “Meu filho, cuida dos teus vovozinhos, abraça, beija eles, te dedica como se você estivesse fazendo para mãe, toda vez que beijar e abraçar eles, faça de conta que eu estou ali”. Levo isso comigo todos os dias.

Qual aula mais lhe marcou?

Um encontro de “Vivências”, onde levei os idosos para ver o mar pela primeira vez. Uma senhora na hora de ir embora, pegou uma garrafinha, uma sacola e começou a encher a garrafinha com a água do mar e colocou areia da praia na sacolinha. Cheguei e perguntei a ela: “Vó a senhora está levando de lembrança?”, e ela me respondeu: “Não meu filho, vou levar para meu veio (marido) que ficou em casa cuidando dos bichos e não conhece a água do mar e nem a areia da praia”. Confesso que naquele momento comecei a chorar.

Que aprendizado você obteve no decorrer desses anos?

Aprendi principalmente que para trabalhar com idosos é preciso muito mais que qualquer graduação, é necessário ter perfil. É não ter problema em responder a mesma pergunta 10 vezes só que de maneira diferente até o idoso entender. Foi um grande ensinamento perceber que o amor que eles nos dão, muitas vezes é maior do que aquele que têm com os filhos e a vida pode ser, e é, muito bela também depois dos 60 anos.

Quais foram seus maiores desafios no início de seu trabalho?

Foi quebrar paradigmas de que você pode proporcionar exercícios para idosos. Eu ouvia as pessoas dizendo: “Não vai quebrar os ossinhos deles?, ou então, exercício não é algo destinado aos idosos”. Também encontrei dificuldades em introduzir projetos com idosos como forma de políticas públicas financiadas por programas já existentes do governo.

APÓS CONVENÇÕES

Pré-campanha se aproxima do fim e candidatos redobram cuidados

Postulantes às prefeituras e câmaras de vereadores devem observar a legislação eleitoral para não correrem o risco de sofrerem punições. Pedido de voto explícito só pode ser feito a partir do dia 16, quando inicia a campanha

Mateus Souza
mateus@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

Com o fim das convenções partidárias, na segunda-feira, 5, a pré-campanha entra na reta final. Partidos e políticos correm contra o tempo para registrar as candidaturas. Ao mesmo tempo, precisam estar atentos a possíveis condutas vedadas neste período. Um bom amparo jurídico é essencial para obter êxito na disputa.

Tanto na condição de pré-candidato quanto na oficialização da candidatura a partir do início da campanha, os postulantes aos cargos executivos e legislativos devem observar diversas questões para não correrem o risco de punições. Deslizes que podem levar a condenações para pagamento de multa ou até mesmo a cassação do diploma, se eleito.

Detalhes destas etapas do processo eleitoral foram abordados em entrevista no programa "Frente e Verso", na Rádio A Hora 102,9, pelo promotor eleitoral Carlos Augusto Fiorioli. Conforme ele, há uma "cerca" que separa a legalidade da ilegalidade na campanha e que esse limite precisa ser observado a medida em que o candidato se expõe na hora de pedir voto.

"Até que ponto posso chegar próximo da cerca? Se estou nela, provavelmente vou ser alvo de ações de investigação eleitoral. E mesmo sendo absolvido, isso vai me tirar tempo. Ao invés de estar na rua fazendo campanha, estarei no Fórum me explicando", reflete o promotor.

ARQUIVO AHORA

Propagandas nas ruas, como os cavaletes, só serão permitidos a partir do dia 16

Proibições na pré-campanha

– O uso de expressões como "vote em mim" ou "vote em fulano" é vedado na pré-campanha, bem como de outras expressões que transmitem o mesmo significado;

– Termos como "tecle a urna", "peço que me escolha", "conto com seu apoio", entre outras, a depender do contexto, podem ser interpretadas como pedido de voto;

– Partidos e pré-candidatos também estão proibidos de usar na pré-campanha qualquer meio que seja vedado no período oficial de propaganda eleitoral. É o caso de outdoors, cavaletes, distribuição de brindes, showmícios, entre outros artifícios.

– O impulsionamento de conteúdo em redes sociais tampouco pode ser feito por perfis que não sejam do próprio pré-candidato, do partido ou da federação.

Calendário eleitoral

PRÓXIMAS DATAS

15 DE AGOSTO
– Data limite para registro das candidaturas

16 DE AGOSTO
– Início da campanha eleitoral nas ruas e na internet

30 DE AGOSTO
– Começa a propaganda eleitoral obrigatória na TV e no rádio para o primeiro turno

Equipe qualificada

O candidato, no entendimento de Fiorioli, deve ter uma equipe de trabalho qualificada e atenta às regras eleitorais. A começar por uma boa assessoria jurídica. "É fundamental e imprescindível para o candidato, principalmente para aquele que sente que vai fazer votos e que está no seu melhor momento".

Além disso, cita a importância de um apoio na campanha de marketing para ter boa presença nas redes sociais. "Ele tem que conseguir mostrar suas atividades anteriores, sua idoneidade, capacidade de gestão e acolhimento. Um bom agregador de mídia é fundamental".

Riscos do período

Antes do início da campanha eleitoral em si, Fiorioli alerta para os cuidados redobrados que os pré-candidatos precisam ter, sobretudo nas redes sociais, uma "terra farta" para que ultrapassem os limites da legalidade, cita ele.

"Enquanto obrigação do meu ofício, há coisas que anoto e outras que espero acontecer, de pré-candidatos que estão perto da cerca. E os outros partidos e candidatos também precisam fazer o seu filtro. Cabe ao MP eleitoral essa fiscalização, mas somente quando temos convencimento claro de que o pré-candidato passou aquela cerca. Provas são só um caminho".

Fiorioli lembra que, apenas a partir do dia 16 é que o pré-candidato, já na condição de candidato, pode pedir voto de forma explícita. "Todas as ações contra ele até esse dia terão prejuízo financeiro. Uma postura irregular resulta em multa. A partir do dia 16, o que você fizer de irregular, vai prejudicar a candidatura. E isso pode causar a cassação do diploma, posteriormente".

Opiniãoanálise

rodrigomartini@grupoahora.net.br
RODRIGO MARTINI

Reconexões e responsabilidades

A ponte do Exército entre Lajeado e Arroio do Meio foi instalada em tempo recorde, afirmam os comandantes do batalhão responsável pelo serviço. O trabalho foi finalizado no domingo passado e o tráfego de veículos leves e pesados já está liberado por parte deles. Entretanto, e isso gerou muita reclamação e críticas, o acesso até a cabeceira da travessia provisória sobre o Rio Forqueta ainda não está 100% finalizado no lado lajeadense do novo trajeto. É o lado mais longo e complexo, é bem verdade. E cujos recursos disponibilizados pelo Estado já se esgotaram faz mais de 15 dias. Mas, e diante da urgência em liberar o tráfego de caminhões entre as duas cidades, o atraso – mesmo que justificável em alguns aspectos – caiu como uma ducha de água fria sobre os líderes presentes no ato oficial de entrega da ponte, realizado na fria e chuvosa manhã de ontem. A impressão é que não houve prioridade à obra iniciada no já distante mês de maio. Um erro crasso. Tanto por parte do governo de Lajeado, como de outros tantos municípios e entes beneficiados.

O atraso na construção do trecho viário com cerca de dois quilômetros pegou diversos agentes regionais de surpresa e desnudou, outra vez, a falta de interesse e estratégia coletivas para gerenciar ações e custeios dos processos de reconstrução e reconexão do Vale e do Estado. Afinal, a complexa obra não deveria ser uma prioridade – ou preocupação – só dos lajeadenses e arroio-meenses. Assim como o custeio, logo adiante, das manutenções que se farão necessárias nas estradas de chão batido e lama. Ora, o tema é regional, estadual e nacional. Por óbvio, a responsabilidade precisa ser distribuída. A mesma lógica é aplicada aos acessos lajeadense e arroio-meense à Ponte de Ferro, abarrotados de veículos de todas as partes do Estado. E deve ser ainda mais observada junto às pequenas e machucadas comunidades de Roca Sales, Colinas e Imigrante, que hoje recebem um número expressivamente maior de veículos pesados oriundos da ERS-129, e não parecem contar com apoio suficiente por parte de outros tantos municípios e entes beneficiados.

GABRIEL SANTOS / DIVULGAÇÃO / ARQUIVO AHORA

Diretrizes urbanísticas pós-catástrofe

O governo de Lajeado publicou decreto para estabelecer "diretrizes urbanísticas para processos de loteamento para empreendimentos habitacionais de interesse social, originados da calamidade pública". E, entre as regras determinadas pela municipalidade, destaque aos lotes com área mínima de 125 m² e frente mínima de 5 metros, "salvo quando o loteamento se destinar a urbanização específica ou edificação de conjuntos habitacionais de interesse social, previamente aprovados pelos órgãos públicos competentes"; arruamento na largura mínima de 14 metros, sendo 10 metros de pista de rolamento e 2 metros de passeio de cada lado, salvo maiores exigências do Sistema Viário.

TIRO CURTO

- **Eu escrevi, logo após a catástrofe de maio, que as eleições municipais deveriam ser proteladas. Poucos concordaram. Mas muitos estão percebendo, hoje, o quanto o pleito pode ser danoso ao delicado processo de reconstrução do Vale.**
- Promotor eleitoral na Comarca de Lajeado, Carlos Augusto Fiorioli participou do programa Frente e Verso e alertou para possíveis ações contra candidatos por "abuso de poder político". Um erro que pode ter sido cometido antes mesmo do início da campanha, diga-se de passagem.
- **Aliás, não deve ser fácil a vida de promotor de Justiça com tanto correligionário vasculhando a vida alheia e abarrotando o Ministério Público com denúncias anônimas.**
- Em tempo, parabéns a quem se disponibiliza a colocar o nome à disposição do crivo dos eleitores. Não deve ser fácil a decisão de se expôr desta maneira.
- **O governo federal, enfim, anunciou o novo modelo de alertas para eventos climáticos, por meio de mensagens enviadas para aparelhos de celular localizados em áreas de risco. Uma promessa feita em março, durante visita da comitiva presidencial a Lajeado, com previsão – à época – de iniciar o projeto-piloto em abril. Ficou para agosto. E tomara que não fique para setembro.**
- Eu digo e repito (com ironia, claro): deveríamos ter eleições todos os anos. Desta forma, as vias públicas estariam sempre bem cuidadas, sem buracos, com o meio-fio pintado, o canteiro ajardinado...

Amturvales e Lula

Presidente da Amturvales, Charles Rossner vai participar do 8º Salão do Turismo, que ocorre entre esta quinta-feira e domingo, no Rio de Janeiro. Representando o turismo do Vale do Taquari, o empresário e ex-secretário municipal de Encantado terá uma audiência com o presidente Lula e o Ministro do Turismo, Celso Sabino de Oliveira. Em pauta, a reconstrução do setor turístico no estado e na região. O evento terá diversos momentos de homenagem ao Rio Grande do Sul e deve receber mais de 100 mil pessoas nos quatro dias.

Mais força à Defesa Civil

O governo estadual estuda formas de ampliar o efetivo das coordenadorias regionais de Defesa Civil. Hoje, por exemplo, o coordenador do Vale do Taquari também precisa se preocupar com o Vale do Rio Pardo. A ideia é criar postos de "coordenador-adjunto" para atender de forma mais célere os respectivos Vales. Mas vamos combinar. A reestruturação da Defesa Civil no Rio Grande do Sul também precisa ocorrer dentro do próprio governo estadual. Não podemos mais aceitar que uma organização tão importante seja um "puxadinho" da Casa Militar.

Radar improvisado em Porto Alegre...

Uma das principais ações anunciadas pelo governo estadual após a tragédia de setembro do ano passado ainda não foi entregue à população gaúcha. A instalação de um novo e moderno radar em um morro na cidade de Montenegro, para monitorar as questões climáticas e garantir melhores subsídios para as tomadas de decisões, custa a ocorrer. O último entrave foi o capotamento de um caminhão guincho que transportaria o equipamento. Diante disso, e depois de tanto tempo e anúncios, a badalada ferramenta será instalada de forma provisória em Porto Alegre. É tragicômico.

RACHADURAS NA PONTE

CCR ViaSul descarta interromper tráfego pesado sobre o Taquari

Engenharia da concessionária mantém análise constante nos pilares na parte de Estrela

Filipe Faleiro
filipe@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

O recomeço das obras no acesso entre BR-386 e ERS-129 deixou visível as rachaduras em pilares da ponte sobre o Rio Taquari. A situação gerou dúvidas entre motoristas e informações extraoficiais alertavam para o risco da limitação no tráfego de veículos pesados.

De acordo com a CCR ViaSul, nesta semana foram iniciadas obras de recuperação da ponte. Por meio de nota, a concessionária frisa que ocorreram análises de engenharia dos pilares para garantir a integridade e estabilidade estrutural.

Apesar das rachaduras, não há risco aos usuários, afirma. O monitoramento das partes danificadas será mantido e, ao mesmo tempo, uma empresa terceirizada trabalha para contenção e aumento no volume de concreto e base de aço.

CAETANO PRETTO

Devido a chuva dos últimos dias, reforço estrutural nos pilares foi suspenso. Com períodos de sol, tendência é de volta dos trabalhos, o que traria estreitamento de pista sobre a ponte

Com isso, durante o trabalho para reforço dos pilares, é possível que haja estreitamento de pista por alguns períodos. "Vale ressaltar a importância de os clientes programarem seus trajetos, de modo a evitar imprevistos. É fundamental, ainda, respeitar os limites de velocidade nas proximidades das obras, bem como a sinalização orientativa implantada, devido a presença de operários e máquinas no local", finaliza a nota da CCR ViaSul.

A empresaa venceu o leilão para gerir as BRs 386, 101, 290 e 448 em novembro de 2018. O contrato faz parte do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI), e a concessionária terá que investir mais de R$ 7,8 bilhões em 30 anos de concessão.

Mais informações

Líderes locais criticam a dificuldade de acesso a informações. "Tentamos conversar e, muitas das garantias apresentadas pela CCR são descumpridas. Nos disseram que haveria a nomeação de um diretor para o Rio Grande do Sul, como forma de reaproximação, isso não aconteceu", relembra o presidente da Associação dos Municípios do Vale do Taquari, prefeito de Bom Retiro do Sul, Edmilson Busatto.

Busatto é o representante dos gestores municipais na Comissão Tripartite, organização que funciona como um conselho de usuários. "Por vezes temos reuniões previstas, desmarcadas sem muitos detalhes do motivo."

Entre esses compromissos cancelados está a audiência entre CCR ViaSul e Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), em Estrela. "Percebemos que não existiu interesse em ouvir as demandas dos nossos municípios", resumo Busatto.

Nas reuniões periódicas da comissão tripartite, participam todas as regiões com rodovias concedidas. São mais de 100 municípios no mesmo espaço. "Não há como termos respostas ou espaço de fala para o Vale do Taquari".

Convocação pela Amvat

A associação dos prefeitos pretende chamar a CCR ViaSul para uma audiência. "Queremos saber como está o andamento das obras. Tanto a entrega da duplicação quanto das condições da ponte", frisa Busatto.

Outros assuntos são os pedidos de revisão e acréscimo de obras. Em março, foram apresentadas sugestões dos municípios lindeiros. No trecho regional, de Tabaí até a Serra de Pouso Novo, Lajeado, Estrela e Marques de Souza têm propostas oficializadas.

RESUMO DA NOTÍCIA

- Pilares da ponte apresentam rachaduras, isso trouxe dúvidas sobre impacto no fluxo de veículos;
- **O setor de engenharia da concessionária CCR ViaSul faz o monitoramento e afirma não haver riscos na segurança;**
- Ainda assim, foram iniciadas obras de contenção, concretagem e reforço na base de aço;
- **Possibilidade de estreitamento de pista durante os trabalhos, o que traria aumento no tempo de percurso entre Lajeado e Estrela.**

ECONOMIA CRIATIVA

Badesul e Univates firmam parceria para apoiar startups

Por meio de crédito facilitado e projetos de qualificação, programa é voltado a empresas tecnológicas da região

Bibiana Faleiro
bibianafaleiro@grupoahora.net.br

LAJEADO

O Badesul Desenvolvimento firmou ontem, 7, um termo de cooperação técnica com a Univates e a RS Garanti para impulsionar startups de Lajeado e região. Em evento no Parque Tecnológico da Univates (Tecnovates), foi oficializado o acordo com duração de dois anos que prevê ações conjuntas de apoio a novos negócios de base tecnológica ou de inovação.

Com um projeto piloto em Porto Alegre e região, esta é a primeira parceria firmada com cidades do interior do estado. A ideia, conforme explica o diretor jurídico do Badesul, Maurício Dziedricki, é expandir o programa para onde houver novas ideias de empresas tecnológicas que precisam do auxílio do estado.

"Estamos descobrindo talentos. Muitas dessas empresas, hoje, estão se transformando em grandes negócios. Agora queremos trazer para o interior do estado", ressalta. Além de dar oportunidade e qualificar as empresas, Dziedricki reforça a oferta de crédito acessível, para viabilizar o desenvolvimento de novos produtos e a consolidação das instituições.

Presidente do Badesul, Claudio Gastal destaca a importância da parceria. "Juntas, as instituições vão atuar na divulgação, suporte, orientação, avaliação e validação de negócios com potencial de crescimento", afirma. "O objetivo da agência de fomento é proporcionar acesso a financiamentos subsidiados que suportem esse desenvolvimento", completa.

Nesta parceria, o Badesul entra com recursos, enquanto a Univates seleciona as empresas qualificadas no programa.

FOTOS BIBIANA FALEIRO

Evento no Tecnovates contou com apresentação do diretor jurídico do Badesul, Maurício Dziedricki

> **"Estamos descobrindo talentos. Muitas dessas empresas, hoje, estão se transformando em grandes negócios. Agora queremos trazer para o interior do estado"**
>
> **MAURÍCIO DZIEDRICKI,** DIRETOR JURÍDICO DO BADESUL

Badesul Startup

- Crédito para o desenvolvimento de projetos de inovação para startups em fase de crescimento;
- **Startup validada pelo parceiro regional. No caso de Lajeado, a Univates;**
- Operações entre R$ 50 mil e R$ 200 mil;
- **Startup com modelo de receita recorrente;**
- Receita Recorrente Mensal de R$ 30 mil;
- **Até um anos de carência, mais três anos para amortizar.**

Como funciona

Após serem avaliadas pelos profissionais da Univates nos quesitos modelo de negócio, grau de maturidade e inserção no ecossistema local, as empresas interessadas passam por uma análise financeira feita pelos técnicos do Badesul. Ao serem aprovadas, acessam o crédito subsidiado oferecido pela linha Badesul Startups, com garantia da RS Garanti.

O faturamento aproximado requisitado é de R$ 30 mil por mês no modelo de receita recorrente (MRR). As startups devem possuir clientes e podem ou não estar localizadas no Tecnovates. Em média, o processo de avaliação até a concessão dos recursos deve ocorrer em um mês.

Coordenador da Incubadora Tecnológica da Univates (Inovates), Michel Machado ressalta que a parceria beneficia todo o Vale do Taquari, e não apenas empresas ligadas ao Tecnovates. "É para todas as empresas que tiverem dificuldades. Aqui entra a parte comunitária da Univates, de colaborar para o desenvolvimento regional".

Oportunidades

Carlos Emílio Vieira da Silva, 35, é um dos sócios da startup Verde Acqua Cultivos Sustentáveis, que tem parte do trabalho desenvolvido dentro do Tecnovates. A empresa tem base em Minas Gerais e parte do desenvolvimento também ocorre em Santa Catarina. Com a ideia de trazer uma base para Lajeado e criar novos produtos, Silva destaca as oportunidades oferecidas pela parceria entre Univates e Badesul.

"É muito interessante, porque muitas empresas já estão ali em uma caminhada, já têm um faturamento recorrente e às vezes precisam desse incentivo para desenvolver um novo produto".

Silva cursa doutorado em biotecnologia. Ele conta que a empresa está no quarto ano de atuação, e surgiu como uma base tecnológica para a aquaponia, com a produção integrada de peixes e plantas aquáticas, de forma saudável e sustentável. Ao longo do período, também desenvolveram um fertilizante orgânico à base de carcaça de peixes trituradas, que passam por processos físicos e biológicos. Hoje, a empresa busca aprimorar a produção do fertilizante.

Mais informações sobre o Badesul Startup, podem ser conferidas com o Tecnovates pelo telefone (51) 3714-7000 ramal 5956 ou e-mail tecnovates@univates.br.

Um dos sócios da startup Verde Acqua Cultivos Sustentáveis, Carlos Emílio destaca as oportunidades do programa

LAJEADO/ARROIO DO MEIO

Exército entrega ponte, mas trânsito não é liberado

Acesso no lado de Lajeado ainda não está concluído. Projeção é que veículos possam utilizar travessia a partir desta sexta-feira

Maira Schneider
mairaschneider@grupoahora.net.br

Gabriel Santos
gabriel@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

FELIPE NEITZKE

Estrutura montada pelo Exército em sete dias foi entregue ontem e terá capacidade para veículos de até 80 toneladas

O Exército entregou na manhã de ontem a ponte provisória sobre o Rio Forqueta. Contudo, o trânsito ainda não foi liberado. O acesso no lado de Lajeado ainda precisa ser concluído, o que deve ocorrer nos próximos dias. A expectativa é que veículo possam utilizar a nova estrutura a partir desta sexta-feira, 9.

A sinalização da via foi finalizada, porém as condições meteorológicas dos últimos dias atrapalharam a colocação de material, afirma o coordenador de Serviços Urbanos do município, Cassiano Jung. São pelo menos 2,1 km de rua não pavimentada entre os bairros Olarias e Planalto.

Pelo lado de Arroio do Meio, desde a ERS-130 até o local, a via está sinalizada, iluminada e com o terreno todo preparado para garantir condições de trafegabilidade. Até a ponte são cerca de 500 metros de estrada de chão.

Um caminhão por minuto

O tenente-coronel Humberto Costa ressalta que é fundamental que os condutores respeitem as normas de passagem sobre a ponte, para que o tráfego não seja interrompido. "A estrutura suporta 80 toneladas, por isso não há restrição de veículos, entretanto é imprescindível que os motoristas respeitem o limite de velocidade que é de 20 km/h."

Costa acrescenta que durante teste de passagem, um caminhão levou em média 1 minuto para realizar a passagem completa e a ponte será monitorada durante 24 horas, para evitar contrariedades.

De acordo com o secretário de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano, Rafael Mallmann, desde o início, o governador Eduardo Leito determinou que o Estado auxiliaria os municípios na recomposição e logística. "Foram destinados cerca de R$ 5 milhões em horas máquinas para que os municípios contribuíssem na ligação e elaboração das cabeceiras. São cerca de 2 km do lado de Lajeado e do lado de Arroio do Meio, em média de 500 metros".

Logística regional

Presidente da Cooperativa de Transportes do Vale do Taquari (Vale Log), Adelar Steffler entende que a entrega da obra é motivo para comemorar. "Se o condutor levar um minuto para atravessar a ponte e meia hora na fila, ainda compensa, pois dar a volta pode demorar até cinco horas. A única preocupação que temos é do lado de Lajeado. A obra está extremamente atrasada. Isso jamais poderia ter acontecido. Em praticamente 100 dias, a ponte está pronta e não temos acesso."

A ponte foi montada em sete dias, sem contar o período de preparação, embarque e transporte de material, empregando 14 viaturas. A ponte é biapoiada em cabeceiras que foram concluídas pelas duas cidades, com recursos do governo do Estado. A estrutura possui 60 metros de extensão, permitindo a passagem de veículos de até 80 toneladas.

No entanto, o trânsito será em apenas um sentido, no sistema pare e siga com semáforo, assim como ocorre na ponte de ferro, que tem o trânsito limitado a veículos de passeio. Ambos os municípios, em reunião no final de julho, decidiram que, nos primeiros 15 dias, a passagem será liberada para todos os veículos, com posterior avaliação para exclusividade de caminhões e ônibus.

Contudo, a orientação é que veículos leves devem usar de preferência a Ponte de Ferro, acessível em Arroio do Meio pela rua Marechal Floriano Peixoto e em Lajeado pela Avenida Senador Alberto Pasqualini.

ADELAR STEFFLER
EMPRESÁRIO E PRESIDENTE DA VALELOG

A única preocupação que temos é do lado de Lajeado. A obra está extremamente atrasada. Isso jamais poderia ter acontecido. Em praticamente 100 dias, a ponte está pronta e não temos acesso."

HUMBERTO COSTA
TENENTE-CORONEL DO EXÉRCITO

A estrutura suporta 80 toneladas, por isso não há restrição de veículos, entretanto é imprescindível que os motoristas respeitem o limite de velocidade que é de 20 km/h."

SOBRE A PONTE

7 dias
foi o tempo de montagem

R$ 5 milhões
do Estado para construção das cabeceiras e parte dos acessos

80 toneladas
é a capacidade

500
caminhões é a média diária projetada

GABRIEL SANTOS

Acesso do lado de Lajeado possui mais de 2 km de estrada de chão. Obras seguem para liberação na sexta

Opinião análise

vinibilhar@grupoahora.net.br
VINI BILHAR

FRASE DO DIA

PAUL KRUGMAN

O VENCEDOR DO PRÊMIO NOBEL DE ECONOMIA DE 2008, EM ENTREVISTA AO G1 SOBRE O "FIM DO BITCOIN"

"É uma história incrível e também uma tragédia. Não são apenas os pequenos investidores que perderam, senão, todas as suas economias. A bolha do mundo cripto teve enormes custos para a sociedade como um todo. A mineração de Bitcoin sozinha usa tanta energia elétrica quanto muitos países."

Cinco anos da Kappel Imóveis: do legado à afirmação

DIVULGAÇÃO

Há cinco anos, inaugurou em Lajeado, a Kappel Imóveis. Como uma expertise de mais de 4 décadas de negócios imobiliários em Venâncio Aires, os irmãos Alberto e Amanda Kappel começaram, em Lajeado, sua caminhada. Segundo Alberto, "investimos na região pelas suas pessoas, pela cidade e pelo desenvolvimento pujante de todo o Vale do Taquari".

A Kappel Imóveis tornou-se referência em contratos de locação BTS, e investe constantemente em processos e tecnologia. Nesses cinco anos em Lajeado, a empresa segue no mesmo endereço, na Av. Piraí, no Bairro São Cristóvão. "Há cinco anos, quando escolhemos esse local, já prevíamos o desenvolvimento desta região dentro da cidade", salienta Alberto, diretor comercial. "Nesse tempo, impactamos diretamente a vida de 1760 famílias dentro do nosso negócio", destacou Amanda, diretora administrativa.

Para 2024, estima-se um crescimento de 40% em negócios realizados. "Nunca é somente um negócio. São pessoas com seus projetos de vida", salienta Amanda. "Reafirmamos a missão de conectar pessoas e imóveis, às melhores soluções do mercado Imobiliário", completa Alberto.

Para os irmãos, "o pai pode deixar duas coisas para um filho: a herança e o legado. Nossos pais, Edemar e Irene Kappel, nos deixaram mais que uma herança, que pode ser tocada. Ela é um legado, uma missão confiada a nós e que ainda é construída ao lado deles!".

DIVULGAÇÃO

35 anos da CBM: a empresa que cresceu com a região

Umas das empresas mais tradicionais de Lajeado, chega hoje aos seus 35 anos de atividades. A "CBM, sua casa mais completa!", recebe clientes e parceiros para a celebração. Desde 1989, com a abertura da empresa no bairro Montanha, os desafios foram gigantes, segundo Marcos Mallmann, proprietário.

"Passamos por vários períodos econômicos, inflação de 80% ao mês, entre outros. Mas com muito trabalho e dedicação, chegamos hoje, aos 35 anos", comemora Mallmann. Em 2017, a empresa mudou-se para o seu local atual, no bairro São Cristóvão. Esta mudança marca um novo momento da empresa, que repaginada, incrementa o portfólios de produtos ofertados.

Hoje, a loja trabalha nos segmentos de material elétrico, iluminação decorativa, automação, ferramentas, linha de segurança, sistema solar voltaico, utensílios para o lar e hidráulico. A loja também passou a dar atenção para o segmento de e-commerce, oferecendo seus produtos no site e redes sociais.

Mallmann, agradece a confiança dos clientes ao longo do tempo. Também destaca sua equipe de trabalho, engajada em atender bem, e perpetuar a marca CBM no comércio da região.

RÁPIDAS

- **Cresol –** A Cooperativa Cresol apresentou ontem, em Bom Retiro do Sul, a campanha de prêmios de 2024. Chamada de "Cooperar Ganhar" distribuirá R$ 6 milhões até 23 de dezembro. Fernanda Henz, gerente Regional da Cresol do Vale do Taquari, destacou que é a maior campanha de prêmios da história do cooperativismo do Brasil. Toda primeira segunda-feira do mês ocorre a divulgação dos premiados. A campanha é válida para todos associados, pessoa física ou jurídica. A abertura de novas contas e projetos também geram números para participar no sorteio. O prêmio principal de R$ 1 milhão será sorteado em dezembro para todos os associados no Brasil.

- **Expovale/Construmóbil** - Acontece hoje o Lançamento da 23ª Feira Industrial, Comercial e de Serviços do Vale do Taquari (Expovale) e 11ª Feira da Construção Civil, Mobiliário e Decoração do Vale do Taquari (Construmóbil). O evento apresentará a programação e as principais novidades para os nove dias de feira, o jingle, além do traje oficial das soberanas. O Espaço de Eventos da sede Administrativa da Unimed VTRP será o palco do lançamento.

LEGISLATIVO

Câmara de Lajeado concede três títulos de cidadão benemérito

Homenageados são João Batista Gravina, Ernany Vicente Bender Junior e Ney José Lazzari

Jéssica Mallmann
jessicamallmann@grupoahora.net.br

LAJEADO

A Câmara de Lajeado concederá o título de cidadão lajeadense há três nomes, conforme indicação dos integrantes do legislativo. Os homenageados são o arquiteto e engenheiro João Batista Gravina, o médico urologista Ernany Vicente Bender Junior, e o professor Ney José Lazzari. A entrega das honrarias deve ocorrer em sessão após o período eleitoral.

Gravina integrou a diretoria do Hospital Bruno Born (HBB) por 20 anos. De 2016 até abril deste ano, ele respondeu como presidente da casa de saúde, período em que contribuiu para colocar o HBB entre os melhores hospitais do Rio Grande do Sul. Atualmente é membro do Conselho Fiscal da casa de saúde. Além de engenheiro e arquiteto, também é especialista em marketing e administração.

Médico urologista, Bender também presidiu a direção do HBB, por 16 anos, e teve envolvimento com várias ações sociais do município lajeadense. Durante sua gestão, a infraestrutura do hospital foi ampliada, com a criação de diversos centros. Um dos marcos foi a construção do Centro de Tecnologia Avançada, projetado para oferecer modernos serviços e inaugurado em 2015.

O outro agraciado com a distinção é Ney José Lazzari, pelo envolvimento com a educação em Lajeado. Por 24 anos, ele foi reitor da Universidade do Vale do Taquari – Univates e hoje atua como presidente da Fundação Univates.

Além disso, ele foi presidente do Conselho Regional de Desenvolvimento do Vale do Taquari - Codevat, gestão 1992-1995 e 2001-2013, e desde 2000 integra a diretoria do Hospital Bruno Born. Lazzari é formado em Economia pela Univates na turma de 1982 e é mestre em Gestão Universitária pela Universidade São Marcos, de São Paulo.

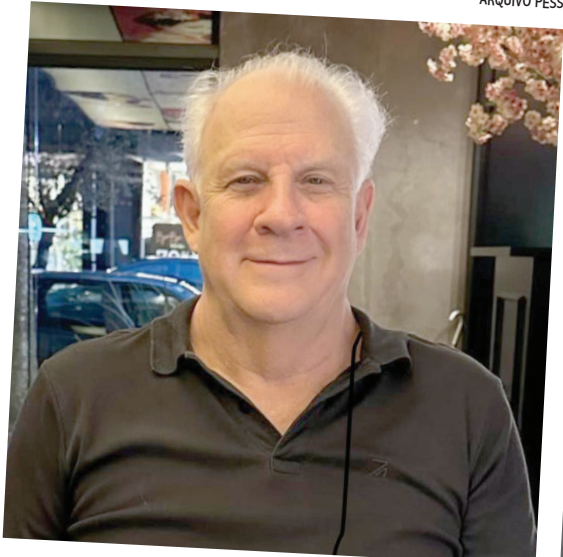
Cidadão Benemérito

O título de Cidadão Benemérito é uma honraria concedida a pessoas que praticaram atos de relevante interesse social em favor de alguma localidade, sem visar lucros, interesses pessoais ou profissionais. Com a nomeação, a pessoa agraciada é considerada um membro ilustre da comunidade, reconhecido por suas contribuições impactantes. O título não apenas homenageia o compromisso e a dedicação do indivíduo ao bem-estar coletivo, mas também serve como inspiração para que outros membros da sociedade se engajem.

ARQUIVO A HORA / EDUARDO DORNELES

João Batista Gravina

AI UNIVATES / DIVULGAÇÃO

Ney Lazzari

ARQUIVO PESSOAL

Ernany Bender Junior

FÁBIO KUHN

TURISMO

Detalhes da agenda não foram confirmados, mas há expectativa de manifestações durante a reunião pelos líderes de movimentos turísticos de todo o Brasil

Presidente da Amturvales participa de audiência com o presidente Lula

Agenda ocorre durante o 8º Salão do Turismo. Lula e Ministro do Turismo estarão no evento na sexta-feira, 9, quando ouvirá reivindicações de líderes de associações gaúchas

Henrique Pedersini
henriquepedersini@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

O presidente da Associação de Municípios Turísticos do Vale do Taquari (Amturvales), Charles Rossner, representa o Vale do Taquari no 8º Salão Nacional do Turismo, no Rio De Janeiro de quinta-feira até domingo, 11. Entre as programações haverá uma audiência com o presidente Lula e o Ministro do Turismo, Celso Sabino de Oliveira, na sexta-feira, 9, a partir das 19h.

De acordo com Rossner, os detalhes da agenda não foram confirmados, mas há expectativa de manifestações durante a reunião pelos líderes de movimentos turísticos de todo o Brasil. "A ideia neste encontro é apresentar os desafios aqui da região depois do que passamos desde o ano passado e buscar soluções pelo governo federal para recuperação deste setor", complementa.

Além da possibilidade de especificar demandas do Vale ao presidente e o ministro do Turismo, Rossner integra um grupo de líderes regionais que incluem representantes da Serra e Vale do Paranhana. "Todo trade do Brasil está neste evento e nós preparamos uma cenografia integrada das regiões para apresentar nossos produtos no evento", explica.

O Rio Grande do Sul é o grande homenageado do evento em função da enchente de maio. A proposta é abrir espaço para que todo o Brasil tenha acesso a produtos turísticos gaúchos.

ARQUIVO A HORA

Charles Rossner integra no RJ comitiva gaúcha

Sobre o Salão Nacional do Turismo

Há expectativa que cerca de 100 mil pessoas circulem pelo evento entre 8 e 11 de agosto, no Rio Centro. Participam agências, empresas e gestores de turismo de todo o território nacional. Além de divulgar os potenciais turísticos brasileiros, o evento conta com palestras, painéis e espaço gastronômico com base na cultura brasileira.

AH classificados

SERVIÇOS

SCHORR INDÚSTRIA DE MÓVEIS – Para laboratório, residenciais e comerciais. Rod ERS 421, 4240, Conventos/Lajeado. E-mail: contato@moveisschorr.com.br ou pelos fones: (51) 3748-9530 OU 98137-1587 OU99656-1790 OU 98137-1583 .

MECÂNICA DO SILVIO - Av. Guilherme Siepmann, 1170, Pinheiros, Estrela. Fone: (51) 3712-1379 ou 99587-5847

ESQUADRIAS CONVENTOS – Rua Leopoldo do Kunzler, 38, Conventos. Trabalhamos com chave Pix , CNPJ 04.861.426/0001-90 ou parcelamos no cartão e boleto. Tr.: 3707-0312/ 99952-5406/ 98682-2308 ou e-mail esquadriasconventos@gmail.com

PINTURAS MGN - Pinturas prediais, residenciais, industriais, equipamentos, pisos, limpezas ecológicas e alta pressão. Lajeado. Contate: (51) 99950-1172 ou e-mail mgn-pinturas@hotmail.com ou www.mgnservicosrs.com.br

PRT INSTALAÇÕES ELÉTRICAS - Serviços elétricos 24 horas. Residencial, comercial, predial e industrial. Especializado em elétrica de aviários e chiqueirões. Fone: (51) 99513-2714 ou 3712-9112.

FERNANDO ESQUADRIAS – Fabricação de qualidade em ferro. São Gabriel, Cruzeiro do Sul. Fone (51) 99987-4331 ou 99208-3822 ou 3764-1519 ou e-mail fernandoesquadrias-@hotmail.com

NEGÓCIOS

CONTRATO – Auxiliar de eletricista com experiência. Interessados tratar pelo fone (51) 999026646

HABITAÇÃO

Estrela é contemplada com 31 casas provisórias

Unidades foram cedidas pelo governo estadual e serão instaladas no bairro Imigrantes. Módulos começam a chegar na segunda-feira

DIVULGAÇÃO

São 27 metros quadrados, com cozinha, quarto, sala e banheiro

ESTRELA

Diante do déficit habitacional deixado pela cheia de maio, Estrela foi contemplada com 31 casas provisórias cedidas pelo governo estadual. As unidades serão instaladas no bairro Imigrantes, parte em área próxima ao salão comunitário São José Operário e o restante nas proximidades do Centro de Referência de Assistencial Social (Cras) da localidade. Cada módulo possuí 27 metros quadrados e irá acomodar famílias menores.

Cada residência será equipada com itens de cozinha, quarto, sala e banheiro. A fase de montagem dos módulos provisórias dura alguns dias e a expectativa é que estejam prontas até a metade do mês.

MUNICÍPIO DE LAJEADO

CONCORRÊNCIA NA FORMA ELETRÔNICA Nº12/2024 (LEI 14.133/2021) CONTRATAÇÃO DE EMPRESA, INCLUINDO MATERIAL E MÃO DE OBRA, PARA CONSTRUÇÃO DE MURO E INSTALAÇÃO DE PORTÕES METÁLICOS E CERCAMENTO DA E.E.E.B. ÉRICO VERÍSSIMO, CONFORME TERMO DE REFERÊNCIA, ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS, PROJETO EXECUTIVO, PLANILHA ORÇAMENTÁRIA E CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO. A sessão pública ocorrerá no dia 22/08/2024, às 09h00min, no portal www.portaldecompraspublicas.com.br. O edital e seus anexos podem ser obtidos através do portal www.lajeado.rs.gov.br e www.portaldecompraspublicas.com.br, ou poderão ser solicitados pelo e-mail procuradoria.licitacao@lajeado.rs.gov.br.

Lajeado/RS, 07 de agosto de 2024.

Natanael Zanatta – Procurador-Geral

MUNICÍPIO DE PAVERAMA

RATIFICAÇÃO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 037/2024

O Município de Paverama comunica aos interessados que formalizou a aquisição de peça para conserto de máquina Motoniveladora Caterpillar, modelo 120K, objeto do processo administrativo nº 2.092/2024:
CONTRATADA: ADRIANA I. HENICKA USINAGEM E SERVICOS LTDA.
CNPJ sob nº 11.483.140/0001-84.
VALOR TOTAL: R$ 4.985,00 (quatro mil, novecentos e oitenta e cinco reais).
FUNDAMENTO: Art. 75, I, da Lei Federal nº 14.133/2021.

Paverama/RS, 07 de agosto de 2024.

FABIANO MERENCE BRANDÃO - PREFEITO MUNICIPAL

MUNICÍPIO DE PAVERAMA

RATIFICAÇÃO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 036/2024

O Município de Paverama comunica aos interessados que formalizou a contratação de empresa especializada em sistema de telefonia em PABX na nuvem, com equipamentos em comodato, para a Prefeitura Municipal Paverama, objeto do processo administrativo nº 1.913/2024:
CONTRATADA: STARLINE TECNOLOGIA E COMUNICACAO LTDA.
CNPJ sob nº 51.006.857/0001-50.
VALOR MENSAL: R$ 3.399,90 / TAXA DE INSTALAÇÃO: R$ 3.399,90.
FUNDAMENTO: Art. 75, II, da Lei Federal nº 14.133/2021.

Paverama/RS, 07 de agosto de 2024.

FABIANO MERENCE BRANDÃO - PREFEITO MUNICIPAL

OBITUÁRIO

HILÁRIO LOPES DA SILVA, 70, faleceu ontem, 7. O sepultamento ocorreu no Cemitério do Morro Bonito, em Paverama.

GLECY ANTÔNIA VOGT, 85, faleceu na terça-feira, 6. O sepultamento ocorreu no Cemitério Católico São Martinho, em Linha Palanque, em Venâncio Aires.

ALAYDE WILMSEN, 59, faleceu na terça-feira, 6. O sepultamento ocorreu no Cemitério Católico de Estrela.

ILONA MARIA EIDELWEIN, 86, faleceu na terça-feira, 6. O sepultamento ocorreu no Cemitério Municipal de Novo Paraíso, em Estrela.

HERMES GENEZINI, 83, faleceu na terça-feira, 6. O sepultamento ocorreu no Cemitério Católico de Linha São Roque, em Encantado.

LEONI PAULO DA SILVA, 58, faleceu na terça-feira, 6. O sepultamento ocorreu no Cemitério Cachimbos, em Paverama.

VALDIR JOÃO POSSAMAI, 83, faleceu na terça-feira, 6. O sepultamento ocorreu no Cemitério Municipal de Dois Lajeados.

CHANCE DE RECOMEÇO

Governo federal assina hoje contratos para 300 habitações na área rural

Cada unidade receberá um investimento de R$ 86 mil. Previsão de entrega é de até 18 meses. A Caixa Econômica Federal será responsável pelos contratos com as famílias

Gabriel Santos
gabriel@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

O Ministério das Cidades confirma hoje, 8, a assinatura de contratos para a construção de 300 moradias na área rural do Vale do Taquari. O evento, ocorre na Sociedade União Centenária, em Marques de Souza, com a presença do secretário nacional de Habitação, Hailton Madureira, e do Ministro das Cidades, Jader Filho. A iniciativa faz parte do programa "Minha Casa Minha Vida Rural - Reconstrução" e visa atender as famílias afetadas pelas enchentes de setembro e novembro de 2023 e maio deste ano. A execução das obras no Vale do Taquari, ficará a cargo da Cooperativa de Habitação Camponesa Ltda (CoopCamponesa), que será responsável pela construção das 300 moradias, enquanto a Cooperativa Habitacional da Agricultura Familiar (Coohaf), vinculada à Federação dos Trabalhadores na Agricultura (Fetag-RS), assinará contratos para mais unidades habitacionais em Planalto, no Norte do estado. Conforme o dirigente da CoopCamponesa, Caio Santana, o programa é importante, pois muitas famílias necessitam de novas moradias. "É um momento significativo, um programa novo e inédito no Brasil, criado como resposta às catástrofes climáticas que enfrentamos". Ele explica que a demora na liberação dos recursos ocorreu devido à necessidade de construção de um crédito suplementar dentro do programa macro Minha Casa Minha Vida, destinado especificamente a situações de calamidade.

A oficialização do programa ocorreu no final de fevereiro, com o anúncio da construção de 600 unidades habitacionais – 300 pela CoopCamponesa e 300 pela Coohaf. O ato ocorreu na cidade de Muçum. Cada unidade receberá um investimento de R$ 86 mil, com a previsão de conclusão das obras até o final de 2024. A Caixa Econômica Federal será responsável por pactuar os contratos diretamente com os beneficiados.

Um novo lar Daniel Rost, 34, morador de Linha Cairú, em Travesseiro, é um dos beneficiados pelo programa. Agricultor de 34 anos, ele foi selecionado pelo Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA). "Só tenho a agradecer por este momento. Quero ter uma moradia digna e de qualidade para mim e minha família", afirmou Rost. Atualmente, ele vive com seus dois filhos em uma casa de madeira e pretende construir a nova residência ao lado da existente.

Nos últimos 20 anos, o programa Minha Casa Minha Vida já construiu mais de 200 moradias em Travesseiro. A nova fase do programa promete restabelecer a dignidade, segurança e conforto das famílias afetadas pelos desastres socioambientais no Rio Grande do Sul.

GABRIEL SANTOS

Morador de Travesseiro, Daniel Rost será um dos beneficiados com a nova moradias

MUNICÍPIO DE BOM RETIRO DO SUL

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 09/2024

Licitação pública para reforma do Centro Administrativo Municipal. Sessão pública: 22/08/24 às 10h00, pelo site www.portaldecompraspublicas.com.br. Edital disponível no site www.bomretirodosul.rs.gov.br.

Edmilson Busatto - Prefeito Municipal

MUNICÍPIO DE SÉRIO

PREGÃO ELETRÔNICO 15/2024

Pregão eletrônico 15/2024: Aquisição de material de expediente e papelaria. Abertura: 22/08/2024 às 09:00 h, no site www.portaldecompraspublicas.com.br. Informações e Edital: das 8:00 às 11:30 e das 13:30 às 16:00 horas, no Setor de Licitações e nos sites www.serio.rs.gov.br e www.portaldecompraspublicas.com.br. Sério, 07/08/2024.

Sidinei Moisés de Freitas
Prefeito Municipal

MARCOS MINORU OTSUKA
professor e treinador da Adesva

QUAL O PAPEL DOS PROJETOS SOCIAIS NA LONGA CAMINHADA DO "SONHO OLÍMPICO"?

Os projetos sociais desempenham um papel fundamental na vida de muitos atletas, especialmente aqueles que vêm de comunidades carentes onde o acesso aos esportes fica cada vez mais distante. Esses projetos funcionam como verdadeiros berços de novos talentos, oferecendo oportunidades que de outra forma não estariam disponíveis. Um exemplo marcante desse impacto é a trajetória da multicampeã olímpica Rebeca Andrade, atleta da ginástica artística feminina que iniciou sua carreira em um ginásio de ginástica em Guarulhos/SP.

Rebeca, que conquistou o coração dos brasileiros com suas apresentações brilhantes (Baile de Favela), encontrou no projeto social a chance de desenvolver seu potencial. Graças a essas iniciativas, ela pôde treinar, evoluir e se destacar, alcançando o topo do esporte mundial. Agora, nas Olimpíadas de Paris, Rebeca está escrevendo um novo capítulo na história do Brasil, fazendo a maior campanha de medalhas de todos os tempos para o nosso país se tornando a atleta que mais ganhou medalhas em Olimpíadas.

Essa trajetória de sucesso não só enaltece a força e a determinação da mulher brasileira, mas também ressalta a importância crucial dos projetos sociais. Contudo, para que esses projetos continuem a revelar novos talentos e a transformar vidas, o apoio dos patrocinadores é indispensável. Sem esse suporte financeiro, muitos desses programas não teriam como sustentar suas atividades e oferecer as condições necessárias para que mais crianças possam sonhar e realizar seus objetivos.

Portanto, ao celebrarmos as conquistas de atletas como Rebeca Andrade, devemos também reconhecer e valorizar o papel essencial dos projetos sociais e dos patrocinadores que tornam esses sonhos possíveis.

> **"REBECA, QUE CONQUISTOU O CORAÇÃO DOS BRASILEIROS COM SUAS APRESENTAÇÕES BRILHANTES, ENCONTROU NO PROJETO SOCIAL A CHANCE DE DESENVOLVER SEU POTENCIAL"**

TERCEIRONA GAÚCHA

GUARANI APRESENTA JOGADORES E COMISSÃO TÉCNICA NA SEGUNDA

Diretoria mantém suspense sobre reforços e apenas antecipa que lista tem nomes com experiência no futebol gaúcho

Cristiano Wildner
wildner@grupoahora.net.br

A apresentação dos jogadores junto com a comissão técnica será na próxima segunda-feira, dia 12, no Estádio Edmundo Feix, anuncia a diretoria executiva do Esporte Clube Guarani, de Venâncio Aires, visando a disputa da Terceirona Gaúcha. O técnico nesta temporada é Alexandre Bindé. Em paralelo, a diretoria tem vários jogadores contratados. Além de atletas de Venâncio Aires, na região estão confirmados jogadores de Santa Cruz do Sul e de Vera Cruz, por exemplo.

"Estamos preparando uma equipe competitiva, mesclando experiência e juventude. É um momento importante do clube também de iniciar e oportunizar que jogadores da base consigam aprimorar suas experiências em um time profissional com vasta história no cenário gaúcho", destaca o presidente do conselho executivo, Jorge da Silveira.

A competição, organizada pela Federação Gaúcha de Futebol, tem data prevista de início no dia 15 de setembro. A primeira fase consiste em jogos de turno e returno, classificando as duas melhores equipes para a fase semifinal.

Estão na mesma chave do Time Índio o Gramadense (Gramado), Apafut (Caxias do Sul) e Elite (Santo Ângelo). Na Chave B, figuram Real (Tramandaí), Farroupilha (Pelotas), São Paulo, Rio Grande e Riograndense (todos de Rio Grande), mas isso pode mudar pelo fato de alguns clubes terem que apresentar documentação complementar até a próxima semana.

CRISTIANO WILDNER

A diretoria também trabalha em melhorias no Edmundo Feix

ESTÁDIO E LOJA OFICIAL

Em paralelo a diretoria também trabalha em melhorias no Edmundo Feix, que contará também com uma pequena academia física. O alojamento dos jogadores está definido e já foi vistoriado pelos integrantes da diretoria. O espaço, que está em adaptação, está localizado no centro da cidade.

Outra novidade é que foi reaberta a loja oficial do Guarani, que fica localizada na entrada do estádio. A loja abre de segunda a sexta-feira, das 13h30min às 17h30min. O local conta espaço especial para a comercialização das camisetas do clube. Mas também terá chinelos, almofadas, canecas, estojos escolares, meias, toalhas e espetos com a marca.

BRASIL DISPUTA DUAS SEMIFINAIS NO VÔLEI

Com as mulheres, país tem chance de chegar a final na quadra e na areia. Delegação brasileira busca 15ª medalha nesta quinta-feira

Caetano Pretto
caetano@grupoahora.net.br

A quinta-feira é de expectativa por medalhas para o Brasil, que ainda disputa importantes semifinais no vôlei, de quadra e de areia, feminino. A maior chance de pódio é de Ana Marcela Cunha, na maratona aquática, prova em que conquistou o ouro em Tóquio.

Em busca do bicampeonato olímpico, Ana Marcela teve um ciclo de altos e baixos desde a conquista do ouro em Tóquio. Ela passou por uma cirurgia no ombro esquerdo em 2022, trocou de treinador, mudou de país e enfrentou problemas de saúde mental.

A grande questão dos Jogos Olímpicos é sobre a qualidade da água do Rio Sena. Os brasileiros optaram por não realizarem o treino prévio no local da prova.

Quadro de medalhas

	País				Total
1º	Estados Unidos	25	32	32	89
2º	China	23	22	16	61
3º	Austrália	17	12	10	39
4º	França	13	16	19	48
5º	Grã-Bretanha	12	16	20	48
6º	Japão	12	6	12	30
7º	Coreia do Sul	11	8	7	26
8º	Itália	9	10	8	27
9º	Holanda	9	5	6	20
10º	Alemanha	8	5	4	17
17º	Brasil	2	5	7	14

VÔLEI

Dois duelos no vôlei podem garantir medalha ao Brasil. A primeira semifinal ocorre às 11h, quando as brasileiras enfrentam os Estados Unidos no vôlei de quadra. A outra semifinal é às 16h, com a dupla Ana Patrícia e Duda enfrentando uma dupla australiana na areia.

O Brasil ainda tem chances de medalha no lançamento de dardo, com Luiz Maurício, e no taekwondo, com quatro atletas envolvidos em lutas.

COMITÊ OLÍMPICO BRASILEIRO

Augusto Akio conquistou ontem medalha de bronze no skate park

SKATE

Augusto Akio conquistou ontem medalha de bronze no skate park. Na final da categoria, o Japinha, como é conhecido, faturou a medalha. Pedro Barros, prata em Tóquio 2020, terminou em quarto. E Luigi Cini foi o sétimo.

Akio melhorou o desempenho em relação à eliminatória. Da oitava posição, o paranaense de 23 anos pulou para o bronze. A equipe de skate do Brasil termina a participação em Paris com duas medalhas. Além de Akio, Rayssa Leal conquistou o bronze no street feminino.

AGENDA

Destaques olímpicos

Lançamento de dardo – Final
15h25min – Luiz Maurício

Canoagem C2 500 metros – Semifinal
6h20min – Brasil

Maratona aquática – Final
2h30min – Viviane Jungblut e Ana Marcela Cunha

Taekwondo – Oitavas de final
4h58min – Maria Clara Pacheco x Stacey Hymer (Austrália)
6h48min – Edival Pontes x Zaid Kareem (Jordânia)

Vôlei feminino – Semifinal
11h – Brasil x Estados Unidos

Vôlei de praia feminino – Semifinal
16h – Ana Patrícia e Duda x Mariafe e Clancy (Austrália)

CORRIDA DE RUA

CIRCUITO DOS VALES/OMEGA CONSTRUTORA DEFINE ÚLTIMAS PROVAS

Novidades serão as etapas de Lajeado, em 13 de outubro e o evento de encerramento do ano, no dia 1º de dezembro, em Estrela

Zique Neitzke
ezequiel@grupoahora.net.br

O Circuito dos Vales/Omega Construtora definiu nesta semana os detalhes do restante da temporada. Após a etapa de Bom Retiro do Sul, que será em 8 de setembro, Lajeado e Estrela receberão as provas em 13 de outubro e 1º de dezembro, respectivamente.

Segundo Deivid Tirp, um dos responsáveis pelo Circuito dos Vales, a entrada de Lajeado e Bom Retiro do Sul se deve a complexidade logística maior e a dificuldade para encontrar trajeto disponível para corrida nas cidades de Marques de Souza e Arroio do Meio, atingidas pela cheia do Rio Taquari, em maio.

Tirp comenta que Bom Retiro do Sul é uma cidade com potencial turístico pela barragem e já recebeu etapas do Circuito dos Vales antes da pandemia. Sobre Lajeado, comenta que é a maior cidade do Vale do Taquari e com o maior número de inscritos no Circuito. “Não havíamos conseguido viabilizar a etapa no início do ano, mas conseguimos trazer as cidades de volta para o calendário.”

COMBO ESPECIAL

A comissão organizadora decidiu organizar um lote especial para as três corridas finais. Quem quiser participar paga R$ 120 (caminhada), R$ 200 (ciclismo) e R$ 210 (corrida). As inscrições podem ser feitas no site circuitodosvales.com.br.

Quem deseja participar apenas da etapa de Bom Retiro do Sul, paga R$ 50 no primeiro lote (caminhada e corrida kids), R$ 70 (ciclismo) e R$ 80 (corrida).

MARCIO RODRIGUES/FOCO RADICAL

Após etapa de Teutônia, Circuito dos Vales leva provas para Bom Retiro do Sul (setembro), Lajeado (outubro) e Estrela (dezembro)

Coleção de selos em Poço das Antas

O motorista de ônibus Lair Diel, de 60 anos, tinha como paixão colecionar selos. Natural de Poço das Antas, Diel contou à reportagem do Jornal O Informativo que ele tinha iniciado com o hobby há mais de 30 anos, na década de 1970, quando a mãe começou a trabalhar numa agência dos Correios.

Conforme o filatelista, ele tinha quase todos os selos lançados no Brasil desde 1972. Ele adquiria cerca de mil selos por ano e a coleção já passava dos 30 mil exemplares. O custo anual, na época, não passava dos R$ 70. Entre os mais especiais, Diel destacava o selo feito em comemoração ao milésimo gol de Pelé. Ele também tinha selos de outros países, como Espanha, Alema nha, Chile, Venezuela, Itália, e muitos eram doados a eles por amigos e conhecidos.

Salão Panorâmico vence o Amador de Muçum

O time vencedor do Salão Panorâmico

Eduardo Gheno, do Pavilhão 9, com o troféu de vice

O Campeonato de Futebol Amador do município consagrou o time do Salão Panorâmico como grande vencedor. O gol decisivo veio nos três minutos da prorrogação, quando o Salão venceu a equipe do Pavilhão 9 por 1 a 0. O jogo ocorreu no Estádio Operário

Homenagem aos 25 anos de trabalho

Romildo Hentges recebeu um jantar e um cartão de prata pelos anos de serviço

A concessionária Chevrolet de Lajeado homenageava um dos seus funcionários mais antigos, que completava 25 anos de serviços na J.A. Spohr. Romildo Hentges iniciou como aprendiz em 8 de agosto de 1949 e, 25 anos depois, em 1974, ocupava o cargo de supervisor do setor de assistência técnica de veículos comerciais.

Na época, um jantar foi oferecido ao trabalhador e um cartão de prata foi entregue pela direção da empresa. Naquele tempo, a J.A. Spohr estava construindo a nova sede da concessionária junto à Rodovia Presidente Kennedy (BR-386), onde continua até hoje.

Hoje é

Dia Nacional de Combate ao Colesterol

Santo do dia:
São Domingos de Gusmão

FILIPE FALEIRO
Jornalista
colunafaleiro@grupoahora.net.br

"As empresas vão sucumbir", alerta CIC-VT

FILIPE FALEIRO

As palavras do presidente da Câmara da Indústria e Comércio na região (CIC-VT), Angelo Fontana, se referem à demora do governo federal e ao comportamento dos bancos frente ao funcionamento do Fundo Social de R$ 15 bilhões.

Esse programa foi criado para socorrer os CNPJs que mais sofreram durante o episódio de maio. Foi apresentado como "tábua de salvação", pois corrigia erros da linha às micro e pequenas (Pronampe Solidário).

O governo federal assumiu para si a palavra de quem poderia ou não acessar. Faltou combinar com os russos, ou melhor, com os bancos. As instituições financeiras optam por não conceder o crédito com juros de 0,6% até 0,8% por falta de garantias.

Como cobrar garantias das indústrias que estão desde setembro com constantes quedas de faturamento? Como apresentar garantias se a água levou propriedades, máquinas e estoques?

O alerta da CIC-VT foi repetido dentro das organizações empresariais do Estado. A pressão precisa ser constante e ininterrupta. Do contrário, o país esquece, os governantes fecham os olhos e as perdas do setor produtivo se transformarão em empobrecimento à sociedade regional.

Mancha de inundação e a máquina a vapor

DIVULGAÇÃO/HAAS MADEIRAS

É impressionante como o governo tenta corrigir de um lado e estraga no outro. O Pronampe Solidário se desvirtuou.

O programa, na essência, era muito positivo. Agilizou e muito o socorro para diversos negócios. Porém, empresas que não tiveram perdas diretas acessaram o financiamento com subvenção de 40% (dinheiro público para quem não precisava).

Por isso surgiu o critério da mancha de inundação. Como há muitos setores do governo na operação, qualquer reanálise se torna difícil e demorada. Empresas que tiveram seis, sete metros de água dentro dos pavilhões, continuam na espera, como é o caso da Haas Madeiras (foto), de Mariante, em Venâncio Aires.

Temos um problema estrutural. O estado brasileiro é um poço burocrático que suga qualquer tentativa diferente. O próprio Ministério da Reconstrução, criado para lidar com situações como essa, parece um estranho no ninho. O tempo está correndo e, a cada tique do relógio, o desastre econômico se potencializa.

Temos uma máquina pública que trabalha com máquinas a vapor enquanto a sociedade vive na era da revolução digital.

Ônus político

Por mais que se tente justificar as barrigadas nos modelos de crédito empresarial, o governo precisa saber que o entendimento das pessoas simplifica e personaliza esses equívocos. As promessas do governo federal, em especial na figura do presidente Lula, entram, mais uma vez, na lista de falácias que desacreditam toda a política.

Tal discurso generalista é sempre perigoso, pois fortalece as narrativas antidemocráticas. Em ano de eleição municipal, teremos um termômetro do comportamento do eleitor. E o PT, mais uma vez, está sob um olhar desconfiado por parte da comunidade regional.

FILIPE FALEIRO

COLUNA DO MUSEU

Por, Sérgio Nunes Lopes
Kelly Lavall da Silva

Recomeçando: mas como?

Os gestores da área da Cultura enfrentam dificuldades específicas e padecem para pôr em funcionamento os equipamentos culturais direta ou indiretamente afetados pelos eventos climáticos de final de abril e início de maio do corrente ano. Este é também o status atual do Museu Público Municipal de Arroio do Meio - Casa do Museu. Partindo de uma reflexão geral e afunilando para as especificidades da instituição, o texto da semana procura encetar recomeços diante das complexidades amplificadas pelo ano eleitoral.

No Brasil, de forma geral, a Cultura, enquanto setor organizado da Administração Pública, precisa lidar com limitações orçamentárias constantes. A falta de formação é outro empecilho. Aliás, este é um aspecto transversal que atinge a própria concepção da dotação orçamentária e a constituição dos organogramas de trabalho na administração pública. Ainda que se tenha incentivos privados oriundos de leis de incentivo e editais específicos de outras esferas, a estrutura técnica das secretarias e departamentos de cultura, via de regra, não são aparelhados adequadamente.

Como se isto não bastasse, dentro da Cultura há outra área, em municípios pequenos, ainda mais marginal: a que tange à gestão técnica dos museus e dos arquivos. Fruto de uma concepção preconceituosa os museus são colocados na mesma prateleira de antiquários e tidos, exclusivamente, como locais de culto ao passado. Este conjunto de olhares, pouco abonadores, relegam a Cultura em geral e os museus em específico, a um limbo como se aí se desenvolvessem atividades anacrônicas e, portanto, desnecessárias para o presente.

Também no museu é tempo de retomada das atividades precípuas da instituição. Ao longo dos últimos meses, e por muito tempo ainda, além dos atendimentos que aos poucos voltam, as duas estagiárias trabalham na recuperação dos documentos da Secretaria de Educação e Cultura (SEC) que foram comprometidos pelas enchentes. São documentos gerados nos despachos cotidianos daquela secretaria e registros históricos produzidos desde o início do século passado.

O processo de recuperação da documentação, aliás, tem também potencialidade pedagógica. Aproveitando o ensejo da sexta edição do Dia Estadual do Patrimônio Cultural deste ano, promovido pela Secretaria da Cultura do Estado do Rio Grande do Sul, o Museu Público Municipal - Casa do Museu, inscreveu uma Oficina de Educação Patrimonial intitulada "Salvando Documentos". As atividades planejadas para esta oficina têm o objetivo de apresentar para a comunidade em geral e para os estudantes da Rede Municipal, justamente os esforços da equipe do Museu no salvamento e higienização daquele acervo.

Eis, então, mais uma oportunidade de visualização das funções exemplares que os museus desempenham na contemporaneidade. Uma perspectiva bem diferente daquela que vem à tona no senso comum e até na concepção de parte dos gestores públicos.

DIVULGAÇÃO

Quinta-feira, 8 agosto 2024
Fechamento da edição: 18h

A HORA

Parceria facilita crédito às startups do Vale

BIBIANA FALEIRO

PÁGINA | 6

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO | **Contrato entre Univates e Badesul, assinado na manhã de ontem, 7, prevê ações conjuntas de apoio a novos negócios de base tecnológica. Universidade indica empresas para terem acesso ao crédito subsidiado oferecido pela linha Badesul Startups, com garantia da RS Garanti.**

A HORA
REGIÃO ALTA
Quinta-feira, 8 agosto 2024

FLUXO DE VEÍCULOS PESADOS

Rua de Roca Sales aguarda verbas do Pavimenta para recapeamento

Estrada em direção a Colinas recebe movimento intenso de veículos pesados o que agrava as condições da via. Secretaria de Obras iniciou reparos pontuais para amenizar os problemas

Matheus Giovanella Laste
matheus@grupoahora.net.br

FOTOS BRAYAN BICCA

Com o fluxo de veículos pesados que utiliza o trecho, a estrada está se deteriorando rápido

ROCA SALES

Lançado em junho de 2021, o projeto Pavimenta do governo do Estado focou na qualificação da infraestrutura rodoviária dos municípios gaúchos. Iniciativa no âmbito do programa Avançar, o investimento total previsto se aproxima de R$ 380 milhões, mediante contrapartida das prefeituras, em obras de infraestrutura urbana.

O projeto foi separado em duas etapas e teoricamente iria atender 406 municípios com a ampliação e melhoria da infraestrutura rodoviária. Segundo o site do governo estadual, o valor do programa é quatro vezes maior do que o total investido em convênios para pavimentação em mais de dez anos. No Pavimenta 1, 176 cidades foram aprovadas para receber o recurso, Roca Sales entre elas, mas o valor para a obra não chegou até o município.

O trecho contemplado faz parte da rua 31 de março, onde a Câmara de Vereadores está situada atualmente, e por ser o trajeto em direção a Colinas, o grande movimento de veículos pesados vêm deteriorando em nível acelerado o estado dos paralelepípedos. O recurso esperado para o recapeamento asfáltico fica em torno de R$ 1 milhão. "Essa obra precisa acontecer justamente pelo trânsito atual, todo fluxo do Vale passa por lá. É uma necessidade importante e urgente para todos nós", ressalta o prefeito Amilton Fontana.

Nesta semana a secretaria de Obras iniciou reparos no trecho devido à situação precária da rua. "Quando liberar a ponte do exército em Arroio do Meio vai diminuir o volume que passa aqui. Gostaríamos de fazer essa pavimentação nesse momento, mas ainda não temos informação acerca de quando essa obra iniciará", acrescenta Fontana.

Resposta do Estado

Segundo o secretário de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano (Sedur), Rafael Mallmann, o valor está depositado desde 2021 na conta da prefeitura. "Ocorre que o município agora solicitou a troca do projeto conveniado, estamos analisando o novo projeto e encaminhamos para análise da Procuradoria Geral do Estado (PGE) sobre a possibilidade de troca de objeto do convênio", afirmou.

Secretaria de Obras iniciou trabalhos de reparos no trecho que aguarda a pavimentação

PAVIMENTA 1

Foram 453 projetos recebidos de 417 municípios. As propostas apresentadas foram avaliadas por uma Comissão Especial Permanente, com rodadas de envio de comunicados e apresentação de recursos. Após análise técnica documental e de engenharia, 43% dos projetos inscritos foram contemplados, e os municípios habilitados foram divididos por faixa conforme o número de habitantes.

- **FAIXA 1:** município com até 20 mil habitantes (até R$ 1 milhão de investimento estadual);
- **FAIXA 2:** município entre 20 mil e 200 mil habitantes (até R$ 2 milhões de investimento estadual);
- **FAIXA 3:** município com mais de 200 mil habitantes (até R$ 4 milhões de investimento estadual).

Foram R$ 90,3 milhões para 128 municípios da Faixa 1; R$ 62,8 milhões para municípios da Faixa 2; e mais de R$ 24 milhões para contemplar todos os municípios da Faixa 3.

Opiniãoanálise

diogofedrizzi@grupoahora.net.br
DIOGO FEDRIZZI

Expectativa para os debates na Região Alta

Os candidatos dos municípios da Região Alta ganharão um espaço valoroso no projeto de cobertura das eleições proposto pelo Grupo A Hora, que inclui debates e entrevistas na rádio. E até outubro, o estúdio de Encantado estará movimentado com a presença dos protagonistas da corrida eleitoral que mobiliza os municípios da Amat.

A largada foi dada na segunda-feira, 5, quando recebemos representantes das três coligações encantadenses (foto) para detalhar as regras e definir as datas dos dois debates entre os prefeituráveis (27 de agosto e 30 de setembro, das 10h às 12h), além de sortear a ordem das entrevistas no programa Frente e Verso (Luciano Moresco, dia 23 de setembro, Jonas Calvi dia 24 e Paulo Costi dia 25, sempre às 8h30min).

Joanete Cardoso e Stefanie Casagrande pelo PSDB, Luciano Moresco e Ivete Grun pelo PT e Paula Teixeira e Renato Dalberto pelo PP ouviram com atenção as explicações do nosso coordenador da rádio, Fabiano Conte, sobre o formato dos programas.

Em breve, as coligações e os eleitores de Roca Sales, Muçum, Coqueiro Baixo, Doutor Ricardo, Relvado, Vespasiano Corrêa, Anta Gorda, Putinga, Ilópolis, Arvorezinha e Dois Lajeados também terão conhecimento sobre a agenda de debates com os candidatos desses municípios. E a expectativa é grande!

O recado de Renata!

A empresária Renata Galiotto promete subir o tom da cobrança contra os candidatos de Encantado durante a campanha eleitoral. E a CEO da Ciamed e conselheira da ACI-E pede que a população faça o mesmo e não dê descanso a Luciano Moresco (PT), Jonas Calvi (PSDB) e Paulo Costi (PP).

Renata entende que o cenário econômico e social vivenciado pelos encantadenses, abalados pelas quatro últimas grandes enchentes, exige a apresentação de propostas estratégicas de governo que olhem para o futuro com a intenção de devolver à comunidade o otimismo e, sobretudo, a qualidade de vida. Sem apontar erros do passado, ou criar ambientes para ataques mútuos.

As observações de Renata foram expostas durante comentário no programa Frente e Verso da Rádio A Hora 102,9 FM desta semana e devem ser levadas a sério pelos postulantes a cadeira de prefeito. Afinal, por ser uma respeitada liderança local e por ocupar espaços importantes em grupos de discussão de pautas do setor empresarial, ela tem poder de influência e, certamente, não fala por falar, pelo contrário, traduz o anseio da maioria.

Eu pergunto:

Qual município da região alta terá a disputa mais acirrada nas eleições?

Os argumentos de PDT e MDB para coligar com PP e PSDB

A definição do cenário eleitoral em Encantado passou pelas decisões de PDT e MDB. O partido do eterno Leonel Brizolla optou pelo apoio à dupla dos progressistas Paulo Costi e Enoir Cardoso, enquanto os emedebistas decidiram coligar com o PSDB do atual prefeito Jonas Calvi. E as duas decisões, como eram de se esperar, ainda repercutem entre os simpatizantes, com comentários favoráveis e contrários.

O mais surpreendente, a meu ver, foi a aproximação do PDT com o PP. Questionei o presidente Everaldo Delazeri sobre os motivos e a resposta revela que a escolha atendeu a uma decisão da maioria dos filiados, que decidiu no voto qual caminho seguir. As alternativas de coligação eram duas: PP ou PT, siglas que procuraram os pedetistas com a real intenção de união, embora o MDB tenha sinalizado a vontade de conversar, porém, sem avanços. "Nossa convenção surpreendeu nosso partido. Talvez na história do PDT de Encantado, essa foi sem dúvida a mais vibrante e empolgante eleição interna, motivada, principalmente, pela forma aberta e transparente implantada pela executiva. Saímos fortes e com a marca da confiança entre os filiados", me escreveu Everaldo, que espera uma "eleição saudável", focada na "apresentação de propostas".

DIVULGAÇÃO

Do lado do MDB, o presidente Celso Cauduro explica que adotou a estratégia de criar um conselho interno de apoio, fato que contribuiu para unificar o partido. Celso admite que as conversas com os tucanos iniciaram ainda em novembro do ano passado e o nome do advogado Gustavo Mezzomo, o Guto, era o indicado da sigla, porém, recentes pesquisas colocavam o nome de Baixinho Orsolin em posição melhor. "Como presidente desse conselho, o Guto optou humildemente por deixar espaço para o Baixinho, a fim de não gerar conflitos. Desde quando o Adroaldo (PSDB) concorreu com o Enoir (PP), em 2016, não se juntava o MDB como agora. Nomes fortes voltaram", comemora Celso.

Rafael Fontana sai do PDT

A decisão da desfiliação foi comunicada antes da convenção municipal que definiu o apoio ao PP. No documento encaminhado ao presidente do PDT, em 31 de julho, Fontana argumenta que o tempo dedicado às "atividades profissionais" e o envolvimento voluntário com "ações de reconstrução da nossa cidade, região e estado" lhe impedem de contribuir com as atividades partidárias. Hoje, o empresário é o presidente da Associação SOS Habitar, movimento voluntário que lidera a busca de recursos da iniciativa privada para construir prédios habitacionais.

Uma curiosidade: nos últimos tempos, o PDT de Encantado perdeu Edgar Bizarro, Ricardo KiKorte e Roberto Salton. Hoje, o trio divide-se entre União Brasil, PP e PL, respectivamente. E Fontana, para onde vai?

"FORÇA A" DO ENART

CTG Giuseppe Garibaldi brilha na dança tradicional em Erechim

Entidade se classificou para a final do Enart em Santa Cruz do Sul

Matheus Giovanella Laste
matheus@grupoahora.net.br

ENCANTADO

Mais de mil pessoas se encontraram para assistir às apresentações que ocorreram em Erechim, naquela que é a primeira das etapas classificatórias para o Encontro de Artes e Tradição Gaúcha (Enart) 2024. Os dançarinos de dez Regiões Tradicionalistas (7ª, 8ª, 11ª, 17ª, 19ª, 24ª, 25ª, 27ª, 28ª e 29ª) compareceram ao palco do ginásio municipal da cidade nesse último final de semana. E a Terra do Cristo Protetor ganhou destaque na categoria Dança Tradicional Força A, onde o CTG Giuseppe Garibaldi, da 24ª RT, conquistou a primeira posição.

Para o coordenador artístico da entidade, Ismael Girardi, o sentimento de conquistar o primeiro lugar é de gratidão a Deus. "Sabemos que nos últimos meses a vida no Vale do Taquari não foi nem um pouco fácil, tivemos perdas materiais de muitos integrantes do nosso grupo, mas ainda assim erguemos a cabeça, nos abraçamos e seguimos trabalhando, pois tínhamos um objetivo muito maior a realizar", explica.

Ele conta que em 2022 reformularam a Invernada Adulta do CTG, cuja inter-regional também ocorreu em Erechim. "Das sete vagas existentes, nós fomos o único grupo a não passar. Sem desistir, organizamos a casa, analisamos os pontos fracos e seguimos em diante. Em 2023, além da vaga para a final, fomos o primeiro grupo de Encantado e da 24ª RT a passar para o Domingo do Enart, a grande finalíssima onde se encontram os 20 melhores grupos de dança do Estado. Um marco histórico para nós", salienta Girardi.

A partir de agora o grupo segue em preparação das danças tradicionais e já iniciaram a nova proposta de temática e Indumentária que será apresentada na grande final do Enart em Santa Cruz do Sul. "Hoje somos um grupo que almeja muitas realizações, temos dançarinos de idades, cidades, trabalhos, e rotinas tão distintas, porém todos batalhando e sonhando com a mesma garra e empenho, e é isso que faz com que chegamos a cada dia mais perto das nossas realizações, dançamos por amor", enfatiza o instrutor.

DIVULGAÇÃO

CTG conquistou o primeiro lugar entre as dez regiões que participaram

Classificados para o Enart

Danças Tradicionais Adulta Força A

1º CTG Giuseppe Garibaldi - 24ª RT
2º CTG Lalau Miranda - 7ª RT
3º CTG Herois Farroupilhas - 25ª RT
4º CTG Campo dos Bugres - 25ª RT
5º CTG Galpão Crioulo - 25ª RT
6º CTG Galpão Campeiro - 19ª RT
7º CTG Felipe Portinho - 7ª RT
8º CTG Galpão Crioulo - 19ª RT
9º CTG Pousada do Imigrante - 11ª RT

Coreografia e tema apresentados

Conforme o coordenador, neste ano o grupo levou em sua temática a obra de dois grandes personagens na história do Rio Grande do Sul. Rodrigo Cambará, representado por seu escritor Érico Veríssimo e Martín Fierro, representado pelo seu autor, José Hernandez. "Dois grandes homens que representam a força e a destreza do povo gaúcho e sua história", complementa Girardi.

Além da classificação na modalidade de Danças Tradicionais Força A, o CTG também participou da Chula e Gaita com o peão Henrique Pittol. "Para a grande final em Santa Cruz, ainda teremos o peão Arlon Miguel Lopes na modalidade Violão e também os integrantes André Klein, Geovani Rafael Dalpian e Henrique Pittol na modalidade de Conjunto Instrumental", explica o coordenador.

"Estou a dois anos como coordenador artístico do Giuseppe Garibaldi, e ver o nome da nossa entidade sendo visto e bem quisto por todo o Estado, me enche de orgulho e realização, esse é o legado que estamos deixando para as nossas crianças, para as nossas invernadas de base que, com certeza, idealizam um dia viver a magia de ser um dançarino reconhecido", finaliza Girardi.

Invernada Adulta
(32 dançarinos)

Ana Carolina Labres Klein
Ana Clara Mazzarino
Anna Júlia Coser
Criscielli Habitzreiter
Eduarda Bombassaro Calvi
Eduarda Mazzarino
Gabriele de Paoli Capitanio
Giulia Schmidt Bratti
Isabela Cíceri Herold
Isadora Simões Pires
Letícia Santin Lucca
Mariana Vargas Fritch
Mariele Agostini
Rafaela Dalmolin Picoli
Rafaela Soares Radaelli
Renata Presser
Sabrina Dadalt Guedes
Valentina Bazzanela

Alex Quadros
Álisson Gabriel Lopes
Arlon Miguel Lopes
Douglas Soares de Arruda Radaelli
Gabriel Bombassaro Calvi
Gabriel Pedó Casaril
Henrique Pitol Rodrigues
Ismael Girardi
Jeverson Calvi
Kauã Lorenzon
Marcelo Turatti Fraporti
Mauricio Eduardo Mazzarino
Mauro Antônio Laidens
Matheus de Souza Lisboa
Romulo Bergmann Klepker

UNIÃO DE ESFORÇOS

Campanha para reconstrução da ponte entre Dois Lajeados e Cotiporã alcança meta

Encontro contou com palestras do técnico da seleção brasileira de futsal, Marquinhos Xavier e do humorista Eduardo Christ

FOTOS DIVULGAÇÃO

Evento foi realizado no Sicredi Região dos Vales em Encantado

Com apoio de pessoas, empresas e entidades, projeto atinge meta

DOIS LAJEADOS

No auditório do Sicredi em Encantado, foi realizado nesta semana o encontro de doadores do Projeto "Juntos pela reconstrução da ponte entre Dois Lajeados e Cotiporã".

A noite teve como intuito agradecer os doadores e apoiadores do projeto de reconstrução da ponte entre Dois Lajeados e Cotiporã. O encontro contou com a participação do técnico da seleção brasileira de futsal, professor Dr. Marquinhos Xavier e do humorista Eduardo Christ. Com a palestra "A pressão é um privilégio para poucos" Marquinhos falou sobre liderança e como superar desafios. Em seguida, Eduardo que interpreta o personagem Badin o Colono, com a palestra "O poder da reação" contou sua experiência, desafios e dificuldades que encontrou na campanha de arrecadação e doação para os atingidos dos eventos climáticos.

Os dois palestrantes são apoiadores do projeto e de forma voluntária, passaram mensagens de esperança e superação para o público presente. Com a confirmação da doação do Badin através do Instituto Vakinha.com no valor de R$ 500 mil, os integrantes da Associação Caminhos do Vale e da Serra anunciaram que atingiram a meta proposta.

Após análise e estudo de viabilidade de escolha da área, levando em conta a rapidez da obra e a economicidade, o objetivo da Associação era arrecadar R$ 3 milhões para reconstruir a ponte que terá 110 metros de comprimento, pista única, sendo mista de aço e concreto, com 6 vãos e capacidade de até 45 toneladas.

Sidinei Capitâneo, um dos organizadores do movimento destacou a importância de ter um grupo engajado para que a meta pudesse ser alcançada tendo o apoio e a confiança de tantas pessoas, empresas e entidades. "Nossa meta não seria batida se não tivéssemos contado com o apoio e a confiança de todos. Faremos e ficaremos na história. Vamos contar aos nossos netos e para as próximas gerações que construímos uma linda história de coragem, resiliência e perseverança."

Para Edmilson Norberto Zortea, da Câmara de Indústria, Comércio, Agronegócio e Serviços (CIC Guaporé), "é uma alegria e satisfação podermos celebrar que atingimos a meta e compartilhar com os empresários, entidades, lideranças e autoridades que apoiaram o projeto. É um sonho que estamos conquistando, mas, ao mesmo tempo que comemoramos, temos um senso de responsabilidade muito grande de efetivamente entregar a ponte para a comunidade em condições de uso. Tiramos o foco na arrecadação, muito embora ainda precisamos finalizar a venda da rifa, e agora trabalharemos para a execução do projeto, oferecendo todo o suporte, estrutura, materiais necessários que a equipe de engenharia venha precisar. Estamos extremamente felizes", comemora Zortea.

As obras de reconstrução da ponte iniciaram na semana passada pela empresa JP Engenharia, que tem como responsável técnico o engenheiro, Jeferson Dal Belo. O prazo para liberação são de 120 dias a contar da data de início da obra.

SOCORRO NO CAMPO

Aprosoja e Fetag-RS se unem para ajudar agricultores de Encantado e Doutor Ricardo

Entidades entregaram eletrodomésticos ao STR que distribuirá para os associados atingidos pelas cheias

ENCANTADO

O Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Encantado e Doutor Ricardo (STR) recebeu da Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Rio Grande do Sul (FETAG-RS), 24 geladeiras e 24 fogões que serão distribuídas para agricultores associados ao STR.

Esses eletrodomésticos, vieram por meio de um pix solidário da Aprosoja, (uma associação dos produtores de soja ao nível nacional), que fizeram as doações. A FETAG recebeu esses materiais e os repassou ao sindicato, que agora destinará para os agricultores de Encantado e Doutor Ricardo. As pessoas estão sendo selecionadas pelas perdas que tiveram e pela necessidade que tem. Se o atingido já recebeu uma geladeira, ele não receberá o forno.

O presidente do STR, Gilberto Zanatta, fala um pouco mais sobre as entregas que já estão ocorrendo nos dois municípios. "Umas nós já entregamos, pois já haviam pedido anteriormente. Estamos fazendo a seleção e ajustando algumas coisas também, até para sabermos quem foi realmente afetado. Buscamos evitar que haja uma duplicidade de doações", comenta.

REJANE BICCA

Distribuição está sendo feita com base nas perdas que as pessoas sofreram e suas necessidades atuais. Além disso, se uma pessoa já recebeu uma geladeira, ela não receberá um fogão

PREVENÇÃO A DESASTRES

Testes com sistema de alerta começam sábado

Roca Sales e Muçum são as duas cidades gaúchas contempladas pela Defesa Civil Nacional. Modelo usa redes de telefone celular para avisar pessoas sobre riscos de episódios climáticos extremos

Filipe Faleiro
filipe@grupoahora.net.br

Henrique Pedersini
henriquepedersini@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

O governo federal apresentou ontem a revisão do sistema nacional de alarmes. A ferramenta, chamada de "Defesa Civil Alerta", combina troca de informações com estados e municípios, além de usar a telefonia móvel para envio de mensagens às pessoas com celular nas áreas de risco.

Os testes do projeto-piloto serão iniciados em 11 cidades do país. No RS estão Roca Sales e Muçum. A ferramenta foi desenvolvida a partir de parceria entre a Anatel, operadoras, com os ministérios das Comunicações e da Integração Nacional.

Conforme o diretor do Centro Nacional de Gerenciamento de Riscos e Desastres, Armin Braun, o funcionamento se assemelha aos sistemas usados em países como Estados Unidos, Alemanha, Itália e Chile.

"Nossa ferramenta se enquadra na fase de preparação, essencial para o planejamento de contingências, visando a redução de perdas humanas, danos econômicos, ambientais e sociais", destaca.

Em resumo, os telefones dentro das áreas de risco serão travados. Mesmo no silencioso, os aparelhos emitem som. A tela fica travada com a mensagem. De acordo com Braun, não será necessário cadastro prévio, pois o sistema é operado pelas operadoras.

Pela precisão da Defesa Civil Nacional, os testes começam no sábado, dia 10 de agosto, com os avisos sendo feitos a partir das 15h. Segundo o ministro da Reconstrução, Paulo Pimenta, a recorrência de episódios extremos exige uma preparação tanto do setor público quanto da própria população.

Para ele, entender a informação e saber como agir é fundamental. "O prefeito de Roca Sales, na última enchente, foi de loja em loja para avisar que o rio iria subir e muitos não acreditaram", exemplifica.

A ideia do governo, diz o ministro de Desenvolvimento Regional, Waldez Góes, é fazer os testes do projeto por no mínimo um mês. Depois implementar o sistema em todo o país.

Agregar modelos

Diante das mudanças climáticas, o governo federal afirma: os eventos adversos como ciclones, inundações, estiagens, aumento do nível do mar, e incêndios florestais estão sendo potencializados e impactam todo o Brasil.

A partir deste contexto, o diretor Armin Braun destaca que o país está alinhado às iniciativas globais coordenadas pela Organização Meteorológica Mundial e o Escritório das Nações Unidas para Redução de Desastres.

"Para operacionalizar o sistema de alerta, desenvolvemos uma plataforma chamada Interface de Divulgação de Alertas Públicos, onde informações sobre alertas podem ser inseridas por órgãos de Defesa Civil em nível nacional, estadual e municipal."

Para além dos alertas via celular, as mensagens também podem ser difundidas por mensagens SMS, notificações em TV por assinatura, chatbots no Telegram e no WhatsApp, por meio da tecnologia Cell Broadcast, que envia alertas a todos os celulares em uma determinada área.

"Apesar da tecnologia, não podemos abandonar métodos tradicionais, como carros de som, alertas sonoros nos bairros. É essencial agregar modelos, pois podem acontecer falhas."

Nossa ferramenta se enquadra na fase de preparação, essencial para o planejamento de contingências, visando a redução de perdas humanas, danos econômicos, ambientais e sociais"

ARMIN BRAUN
DIRETOR DO CENTRO NACIONAL DE GERENCIAMENTO DE RISCOS E DESASTRES

FILIPE FALEIRO

Estudo mundial mostra que a cada 1 Cº a mais na temperatura dos oceanos, aumenta em 7% o risco de inundações extraordinárias

REPRODUÇÃO/YOUTUBE

Sistema apresentado ontem combina tecnologias e permite envio de mensagens e alertas sonoros mesmo para celulares não cadastrados na Defesa Civil

MÉTODO DA POLÍTICA NACIONAL

As ações de Defesa Civil são divididas em quatro categorias

1. PREVENÇÃO E MITIGAÇÃO

Uso de tecnologias para previsibilidade e monitoramento antes do episódio.

2. PREPARAÇÃO

Diante do alerta de risco iminente, ações antecipatórias para minimizar perdas humanas e materiais.

3. RESPOSTA

Durante o desastre, execução dos planos de contingência, com equipamentos, pessoas e veículos disponíveis para socorro durante o episódio.

4. RECUPERAÇÃO

Destinação de recursos, financeiros e humanos, para o retorno à normalidade após um desastre.

APL DAS AGROINDÚSTRIAS

Projeto seleciona empreendimentos para curso de mídias sociais e gestão de negócios

Prazo estimado para a qualificação é até o fim do ano

FOTOS MATHEUS GIOVANELLA LASTE

Representantes das 20 agroindústrias contempladas com a qualificação participaram do encontro

ENCANTADO

Recebidos com um coquetel de boas vindas produzido com produtos das agroindústrias do Vale do Taquari, sob a organização do Arranjo Produtivo Local (APL), os consultores e os participantes do projeto "Estruturação do Turismo Rural no Vale do Taquari a partir das agroindústrias familiares", realizaram seu primeiro contato na terça-feira, 6. O encontro foi realizado no Auditório Brasil, junto a prefeitura municipal de Encantado. O projeto é fruto da Consulta Popular ano 2021 e irá atender 20 agroindústrias com consultorias de qualificação e promoção.

A secretária executiva da Associação dos Municípios de Turismo da Região dos Vales - Amturvales, Vanessa Spindler, apresentou as agroindústrias participantes, os consultores, suas áreas e o tempo de realização do projeto. "Iniciamos hoje a palestra da turismóloga Carolina Lopes com o tema, hospitalidade na prática: sensibilização, bem receber e atendimento ao turismo. Além desta, também será realizado consultorias com o tema formatação de produto com Flávio Augusto Canto Wunderlich, gestão de mídias sociais com Marcos Ruschel e planejamento de negócios com Maria Cristina de Lima Frosi. Nossa ideia é realizar todo o projeto até o final do ano. Tudo vai ser previamente alinhado com cada empreendimento", frisou.

As agroindústrias presentes apresentaram seus produtos no encontro. A Casa Gollin, de Relvado, trouxe suas pizzas.

Abrindo a programação do projeto, Carolina mencionou aos presentes a necessidade de realizar ações para que o turista se sinta parte da família. "Essa hospitalidade é algo que nós gaúchos temos muito forte na nossa cultura. O nosso interior, por meio do turismo rural, possui esse diferencial no tratamento com o turista fazendo com que ele se sinta parte daquilo que estiver acontecendo", disse. Carolina ressaltou os resultados positivos em trabalhar em parcerias. "Hoje, nesta região o principal ponto turístico é o Cristo Protetor, mas, se ele tiver ao seu redor outros atrativos, é aqui que o turista vai ficar, é aqui que a economia vai voltar a girar, isso é trabalhar em parceria", exemplificou.

> **Será realizado consultorias com o tema formatação de produto com Flávio Augusto Canto Wunderlich, gestão de mídias sociais com Marcos Ruschel e planejamento de negócios com Maria Cristina de Lima Frosi"**
>
> VANESSA SPINDLER
> SECRETÁRIA EXECUTIVA DA AMTURVALES.

Além de Vanessa, Carolina e os consultores e empreendedores, participaram do evento o secretário de turismo de Encantado, Marcelo Casaril, a Assistente Técnico Regional social da Emater, Elizangela Mainardi Roso Teixeira, a coordenadora do APL, Eliane Kolchinski, equipe de trabalho da Amturvales e imprensa local.

O projeto da Consulta Popular ano 2021 conta com a coordenação da Amturvales, apoio do Conselho de Desenvolvimento do Vale do Taquari- Codevat, Arranjo Produtivo Local das Agroindústrias familiares do Vale do Taquari - APL e Emater RS/Ascar. As agroindústrias do APL presentes no Coffe foram Agroindústria Furlanetto, Casa Brandão, Nozes Santo Antônio, Sabores da Vovó, Queijaria Dorf, Agroindústria Genesio Hammes, Agroindústria NSB, Estrelat, Casa Gollin e Sitio Rosa do Vale.

UNIDADE EM ROCA SALES

Ceat Região Alta supera desafios e retoma atividades

Escola celebra retorno à normalidade e implementa medidas preventivas para garantir segurança estrutural e organizacional

ROCA SALES

Após os desafios impostos pela enchente que afetou de forma severa a região em setembro, o Ceat Região Alta, em Roca Sales, comemora o retorno completo das atividades. O diretor Germano Hickmann destaca a importância do momento, ressaltando o papel vital que a escola desempenha na comunidade.

DIOGO FEDRIZZI

Germano Hickmann, diretor do Ceat Região Alta

"Retomamos todas as atividades, incluindo aquelas que precisaram ser interrompidas de forma temporária como basquete e vôlei devido aos danos no ginásio". Enfatiza que a recuperação foi uma verdadeira celebração, demonstrando a resiliência da instituição e o impacto positivo que a escola tem na vida dos alunos e da região como um todo.

Além da restauração das atividades cotidianas, o Ceat implementou medidas preventivas para garantir maior segurança estrutural e organizacional no futuro. A experiência adquirida com as enchentes anteriores permitiu a aplicação de um plano de contingência eficaz na unidade de Roca Sales, salvaguardando recursos materiais e fortalecendo a capacidade de resposta da escola diante de crises similares.

"Há um esforço contínuo para explorar novos espaços e alternativas que possam assegurar a continuidade das atividades educacionais, mesmo diante de adversidades naturais". Ele reforça o compromisso contínuo do Ceat com a comunidade, destacando planos futuros para expandir os serviços educacionais na região.

Além dos desafios específicos enfrentados pela escola, Hickmann evidencia a importância de contribuir para a recuperação mais ampla da cidade. "Mobilidade urbana e logística são questões que afetam diretamente a vida diária dos munícipes. Como instituição educacional, estamos comprometidos em ser parte da solução e apoiar a reconstrução de nossa comunidade."

Por fim, ele descreve o aprendizado contínuo da instituição, evidenciado pelo acolhimento aos alunos e pelo desenvolvimento de estratégias para lidar com crises. "A educação não é apenas um direito, mas uma força motriz para o desenvolvimento regional e nacional. Estamos determinados a manter nosso papel de liderança nesse processo, seguindo com a missão de fornecer educação de qualidade e ser um pilar de apoio para a comunidade em tempos de desafios e oportunidades de crescimento", conclui.

IMERSÃO CULTURAL

Documentário turco destaca o Cristo Protetor em sua jornada mundial

ENCANTADO

A jornada cinematográfica que explora o legado das maiores estátuas do mundo está prestes a ganhar um novo capítulo. Os cineastas Burak Akyol, e Eren Cakir, documentaristas da Turquia por trás do projeto "In the Shadow of Giants", estarão dentro de alguns dias, em terras brasileiras, para registrar um dos ícones mais imponentes da fé cristã: o Cristo Protetor de Encantado, no Vale do Taquari.

Desde o início da pandemia de coronavírus em 2020, Burak e Eren têm se dedicado a capturar imagens e histórias sobre as estátuas mais grandiosas do planeta. Sua travessia global, que começou antes do surgimento da crise sanitária mundial, passou por países como Tailândia, Rússia, Ucrânia, Mongólia, Filipinas e Japão. Durante a pandemia do coronavírus, a equipe precisou interromper as gravações e viagens. O projeto não só destaca essas incríveis obras de arte (religiosas), mas também explora o impacto cultural e histórico que eles têm em suas respectivas regiões.

A chegada da dupla de documentaristas em Encantado, está marcada para os dias 13 a 19 de agosto de 2024. Durante essa visita, Burak e Eren irão se concentrar na captura de imagens do Cristo Protetor, uma estátua de 37,5 metros de altura e 1.712 toneladas, que tem atraído visitantes de todas as regiões do Brasil e do mundo com sua gigantesca presença, além de seu significado profundo para a comunidade local. A equipe também realizará entrevistas com figuras-chave envolvidas na idealização, construção e promoção do Cristo Protetor, ampliando a compreensão sobre o papel da estátua na vida cultural e espiritual da região do Vale.

ARQUIVO PESSOAL/BURAK AKYOL

Cineasta franco-turco, Burak Akyol, filmando em Tóquio

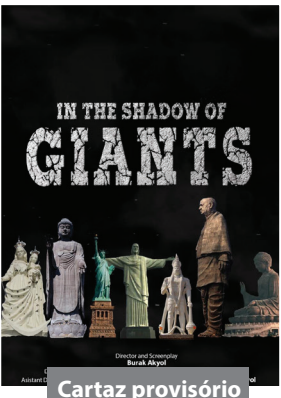
Monumentos

Além da visita a Encantado, o Cristo Redentor, na cidade do Rio de Janeiro, também faz parte do itinerário dos documentaristas. Reconhecido símbolo do Brasil, o Cristo Redentor oferece um contraste com outras estátuas gigantes que Burak e Eren encontraram em sua jornada, como por exemplo, a gigantesca estátua de Buda, localizada no templo Wat Muang, na província de Ang Thong, na Tailândia. Essa estátua tem 92 metros de altura e 63 metros de largura. Sua construção teve início em 1990 e foi concluída em 2008.

Após a imersão na cultura e nos cenários brasileiros (Rio, São Paulo e Encantado), a dupla seguirá sua viagem com gravações na China, Índia, Polônia, Myanmar, Senegal e Taiwan. Cada país representa um capítulo único na narrativa visual e cultural que "In the Shadow of Giants" pretende entregar.

O documentário, previsto para ser concluído e divulgado em agosto de 2025, garante ser uma exploração das grandiosas obras que dominam o horizonte global. Burak e Eren, buscam mais do que simplesmente registrar imagens; eles se dedicam a entender o contexto histórico por trás dessas impressionantes construções.

"Estarei no Brasil pela primeira vez. O país é especialmente conhecido pela estátua do Cristo Redentor no Rio de Janeiro, mas com esse projeto, quero mostrar ao mundo que existe uma estátua de Jesus Cristo muito maior do que a do Rio", disse empolgado o franco-turco Burak Akyol.

A expectativa é que o documentário ofereça uma visão profunda e reveladora sobre o impacto dessas gigantescas estátuas, celebrando não apenas sua magnitude, mas também o espírito humano que elas representam.

Cartaz provisório do documentário "In the Shadow of Giants"

ASSOCIAÇÃO AMIGOS DE CRISTO

Solução

HORÓSCOPO

ÁRIES: (21/03 a 19/04) Os colegas estarão mais parceiros e vão ajudar no que for preciso no serviço – uma mão lava a outra!

LIBRA: (23/09 - 22/10) O sucesso deve bater à sua porta e o dindim virá para a carteira, agora, as melhores promessas devem rolar na paixão.

TOURO: (20/04 - 20/05) Use e abuse dos seus talentos e habilidades para se destacar e não perca uma boa oportunidade de fazer a diferença no ambiente de trabalho.

ESCORPIÃO: (23/10 - 21/11) Faça apenas o que já está programado e procure investir seu tempo e sua energia em coisas que te ajudem a relaxar.

GÊMEOS: (21/05 - 20/06) Bora se livrar dos abacaxis e fazer a sua parte no serviço para aproveitar logo as excelentes promessas que chegam para o seu coração.

SAGITÁRIO: (22/11 - 21/12) O sucesso deve se pleno na paquera, mas se você já está de olho em alguém, vai com tudo porque a hora de abrir o coração é agora!

CÂNCER: (21/06 - 22/07) Boas notícias também devem surgir na carreira e novas funções podem colocar você no caminho da tão sonhada promoção.

CAPRICÓRNIO: (22/12 - 19/01) As relações pessoais e amorosas também vão ficar mais estimuladas ao longo do dia e um clima de harmonia deve comandar.

LEÃO: (23/07 - 22/08) Na paixão que as promessas podem virar realidade e são nítidas as chances de encontrar alguém que também está a fim de se amarrar.

AQUÁRIO: (20/01 - 18/02) Novos contatinhos vão disputar sua companhia nos rolês e você pode conhecer alguém que tem potencial para ser a capa do seu celular.

VIRGEM: (23/08 - 22/09) A boa notícia é que outros astros enviam vibes positivas e prometem turbinar seus dons, seus talentos e também os seus instintos.

PEIXES: (19/02 - 20/03) O trabalho deve render mais se nada atrapalhar sua concentração. Se a solidão anda pegando, não vai faltar candidato para mudar essa situação.

365vezesnovaledotaquari@gmail.com
FÁBIO KUHN

Sete empreendimentos seguem na Batalha das Hospedagens

Passadas quatro rodadas, a competição organizada pelo 365 vezes no vale para escolher qual a hospedagem mais famosa do Vale do Taquari está com sete classificados (veja a tabela ao lado). No começo da disputa, eram 28 chalés, pousadas e cabanas da região participantes.

A Batalha das Hospedagens ocorre com enquetes realizadas no Instagram do 365 vezes no vale todos os domingos. Quem perder duas disputas, é eliminado da competição. Assim segue até chegarmos ao vencedor.

Nas primeiras quatro rodadas foram computados cerca de 17 mil votos. A próxima etapa será realizada no domingo (veja as disputas abaixo).

Muito além de definir qual o empreendimento mais popular do Vale, o objetivo da campanha é mostrar a variedade de chalés, pousadas e cabanas que encontramos na região.

SEM DERROTAS

Recanto dos Lagos (Sério)
Taigi Garden (Estrela)
O Chalé (Forquetinha)
Chalés Valle di Pietre (Dois Lajeados)

UMA DERROTA

Espaço Gariba (Encantado)
Cabana Ouro Verde (Marques de Souza)
Sui Monti Glamping (Encantado)

QUINTA RODADA

Chalés Valle di Pietre x Taigi Garden
Cabana Ouro Verde x Recanto dos Lagos
Sui Monti Glamping x Espaço Gariba
Folga: O Chalé

Sui Monti Glamping, de Encantado, é uma das hospedagens classificadas para a quinta rodada da competição

Retomada da Kondor

DIVULGAÇÃO

A Kondor Turismo retoma os passeios pelo Vale do Taquari com um roteiro por Encantado no dia 17 de agosto. Serão visitados destinos como o Cristo Protetor, Divine Chocolates, Lagoa da Garibaldi e Igreja Matriz São Pedro. A saída do transporte ocorrerá às 12h30min em Santa Clara do Sul com parada em Lajeado. O valor é apenas R$ 60,00 por pessoa – custo do transporte, guia e entrada no Cristo. Mais informações pelo (51) 998403734 ou (51) 991810260.

Um registro fenomenal do amanhecer em Guaporé. A imagem foi captada pelo drone do Rafael Schmitz no Cristo Redentor.